Informativo COCARI

COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial - Nº 330 - Janeiro - 2018

55 anos
De história, respeito e seriedade



Encontro de Avicultores

COCARI premia integrados que alcançaram os melhores IEPs durante evento em parceria com a Aurora

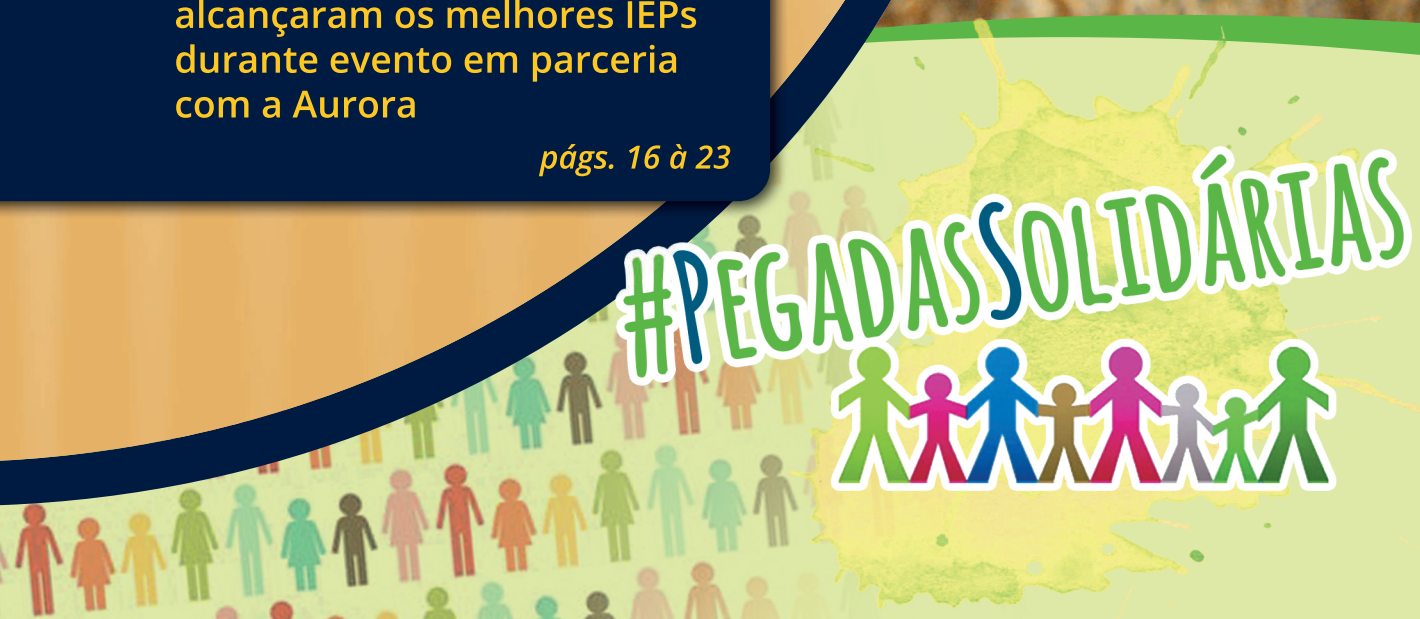
págs. 16 à 23



Funrural

É sancionada lei que prevê parcelamento de débitos relativos ao Funrural

págs. 24 e 25



Solidariedade

Alegria e emoção marcam ações das Pegadas Solidárias realizadas pela Liderança Jovem

págs. 10 à 12

O simples... O mais importante!



"Mesmo que esteja certo, seja gentil, todos tem alguma batalha pela frente". Essa frase parece até banal para quem afirma ser civilizado. É um gesto, uma ação, literalmente muito simples, mas de imensa intensidade para mudar as relações no mundo. Os dias atuais são complexos, podemos passar do estado de paz para o de guerra em segundos. Temos poderes inimagináveis. Inovações tecnológicas proliferam para conquistar nossas mentes impedindo a abertura de espaço para reflexões. Tudo é tão conturbador que não falamos mais, e sim teclamos.

No dicionário, simples é o evidente ou natural, fácil de compreender ou realizar. A palavra pode ser usada para qualificar uma pessoa com característica singela, humilde, ou um indivíduo que vive sem luxo ou ostentação. Sabemos que a vida tem fardos para serem carregados e que não podemos mudar tudo com um piscar de olhos, mas ações simples podem transformar nossas vidas. Recentemente, descobri que estão terminando uma mansão nos Estados Unidos que vai custar mais de um bilhão e seiscentos milhões de reais, instalada em nove mil metros quadrados de área, e terá 20 aposentos que na realidade mais se parecem com 20 residências interligadas por corredores e por cinco elevadores. Estaremos nos esquecendo de que o simples pode nos satisfazer na plenitude?

O livro 'Arrume sua cama', de autoria do ex-almirante William H. McRaven, responsável por comandar a operação que resultou na morte do terrorista Osama Bin Laden, traz dez pequenas atitudes que podem mudar nossas vidas e, por incrível que pareça, a primeira é arrumar sua cama todos os dias. Esta simples tarefa reforça a ideia de que as pequenas coisas importam muito, sendo que se você não consegue fazer as pequenas coisas direito, nunca conseguirá realizar as grandes coisas. Se não conseguirmos cumprimentar educadamente uma pessoa como poderemos um dia ser líder ou pelo menos sermos reconhecidos pelas atitudes?

Mahatma Gandhi foi exemplo da poderosa força do simples, e antes deste, Jesus, que transformava uma pedra em seu altar e o céu com estrelas era o teto de seu templo. Assim como Gandhi não necessitou usar terno e gravata ou qualquer aparato tecnológico para provar sua sabedoria. É pelo simples domínio precoce da 'tabuada' que uma criança pode abrir seu caminho para a genialidade na física, matemática, engenharia etc.

O simples gesto de observar algo pode ser o indutor da criação de grandes feitos. Leonardo da Vinci observava por horas o voo dos pássaros para decifrar seus movimentos e desta forma poder elaborar projetos de máquinas voadoras, assim como observando uma paisagem foi um dos primeiros artistas a colocar em tela o sentido de profundidade e distância. Neste momento, um pesquisador a observar uma lâmina através de um microscópio poderá estar a um passo de desvendar uma revolução para a medicina. Observando nosso entorno ou aquele ser humano ao lado podemos constatar que ele tem necessidades, anseios, problemas.

O que existe de simples em uma equipe de remo? É preciso remar coordenadamente para chegar à dianteira. Assim é a vida, você somente realiza um feito grandioso quando tem ao lado pessoas com os mesmos objetivos. Uma empresa cresce quando a grande maioria dos funcionários estão imbuídos de realizar pequenas tarefas que ao se somarem dão origem a produtos de alto valor agregado. Sem o simples não existe o grandioso...

Todas as pessoas podem ter o mesmo poder, o que vai facilitar a chegada ao sucesso é a força de vontade, que nos faz vencer. Mas, e quando não vencemos? Errar pode representar um facilitador para uma vitória maior não muito distante. Nossa civilização está contagiada com vírus 'efeito manada'. Se alguém disser que é moda pular ao invés de caminhar, muitos se tornarão 'cangurus', sendo que necessitamos apenas de 'gurus' em sabedoria de vida. Faça algo simples: pense e reflita. Estaria se perguntando: Pensar sobre o quê? Respondo que pensar hoje é algo pouco exercitado. Pensar demora e a atual geração deseja hoje o que de fato seria para o amanhã, e isto acarreta riscos, fazendo com que este amanhã possa não mais existir.

O escritor Oscar Wilde relatou que adorava o simples, pois seria o último refúgio de um espírito complexo. Logo, o que mais temos são mentes inquietas necessitando olhar o simples como remédio para seus males. Não é necessário ir a um grandioso espetáculo para sentir emoção, esta pode estar escondida em coisas simples como olhar fotos já desbotadas guardadas em algum canto de sua casa, lembrar-se de algo que marcou sua vida.

Não é necessário ficar doente para descobrir que a vida é boa, e ser feliz é mais fácil do que parece. Faça um gesto simples, adote a vida como o maior tesouro, passe a aproveitar as coisas simples no momento em que acontecem: o sol que se despede para dar lugar às estrelas, a brisa que massageia a face, o odor da terra e das plantas depois da chuva, o canto de um pássaro que todos os dias visita sua janela, o abraço de um amigo, o beijo de quem tanto amamos, a companhia de quem é importante para nós.

O mundo pede e desejosos agora estamos por algo muito simples, que a humanidade não perca a sua fé, e para isso basta permanecer com o coração aberto e reconhecer que a gratidão é mais do que dizer obrigado.

Colaboração:



Carlos Roberto Favoretto
Conselho de Administração

NESTA EDIÇÃO



10
Integrantes da Liderança Jovem levam carinho e alegria para pessoas da comunidade com as Pegadas Solidárias

14
Presidente da República assina decreto que prorroga prazo de inscrição no Cadastro Ambiental Rural

CAR
CADASTRO AMBIENTAL RURAL

16
VII Encontro de Avicultores premia integrados e parceiros criadores que alcançaram os melhores IEPs de 2017

24
Governo sanciona lei sobre o Funrural; contribuição incide sobre a receita bruta da comercialização da produção



29
Representantes da ONG entregam panetones para crianças e adolescentes que fazem parte da organização



EXPEDIENTE

COCARI - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

SEDE: Rua Lord Lovat, 420
Jardim Esplanada - Caixa Postal - 064
CEP: 86975-000 - Mandaguari - PR
Fone: (44) 3233-8800
www.cocari.com.br
Facebook: @cocaricoop

UNIDADES
Paraná: Aquidaban, Bom Sucesso, Borrazópolis, Caixa de São Pedro, Cambira, Centro Tecnológico, Cruzmaltina, Faxinal, Itambé, Jandaia do Sul, Kaloré, Lunardelli, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul, Marumbi, Ortigueira, Placa Luar, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São Luiz e São Pedro do Ivaí.
Goiás: Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cristalina, Ipameri, Santo Antônio do Rio Verde, São João D'Aliança e Silvânia.
Minas Gerais: Guarda-Mor.

INDÚSTRIAS
Fiação Cocari - Rações Cocari
UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes)

CONTROLADAS
Transcocari Ltda.
TRR (Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Carlos Roberto Favoretto
Gines Ortega Peres Filho
João Carlos Obici
José Carlos Rosseto
Marcos Antonio Trintinalha
Milton Jorge Dariva
Ricardo Taliari
Sérgio Antonio Pelógia
Vilmar S. Sebold
Waldemar Leandro Renzi Pimentel

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Vilmar S. Sebold

VICE-PRESIDENTE
Marcos Antonio Trintinalha

DIRETOR EXECUTIVO
João Carlos Obici

PRESIDENTE DE HONRA
Dorival Malacario

CONSELHEIROS FISCAIS EFETIVOS
Antonio Marcos Sossai
Aguinelo Luiz Feltrin
Clóvis Gonçalves Becaria

CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTES
Aguimar Morelli
João Aparecido Lopes
Valdemir Leite dos Reis

SUPERINTENDÊNCIAS
Administrativa e Financeira
João Paulo Burihan Faria
Comercial
Éric Heil de Araújo
Industrial
Hevaldo Bispo Vieira
Logística Integrada
Jacy Cesar F. da Rocha

INFORMATIVO COCARI
Órgão Informativo
da COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Cláudia Cristina Carvalho
MTB 4617 - PR

COLABORADORAS
Sílvia Andréa Gil Colombo
Maria de Fátima Marcucci

Realização:
C7 Comunicação Ltda.
Fone: (44) 3233-4910
E-mail: diretoria@c7comunicacao.com

Tiragem: 3.000 exemplares

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou parcial de matérias desta publicação, desde que citada a fonte.

CUSTO DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA (R$ / HORA)

Mão-de-obra: R$ 12,75 / hora Juros: 9,0% / ano Combustível, diesel: R$ 3,169/ litro

Nº	Equipamento	Maior Valor (R$)	Menor Valor (R$)	Preço Médio (R$)	Sucata		Vida útil(h)	Horas /ano	Depr. /hora	Seg. (%)	Seg. /hora	Juros /hora	Manutenção		Combustível		Maq R$/hora	M.O. R$ /hora	Total R$/hora
					(%)	(R$)							Vida útil	/h	(l / h)	R$/h			
1	Trator < 70 cv / 4R	98.000	77.000	85.100	30%	25.530	9.000	900	6,6	1,2%	0,7	5,5	75%	7,1	7	22,2	42,18	12,75	54,93
2	Trator 71 - 90 cv / 4R	127.100	98.700	107.268	30%	32.180	10.000	1.000	7,5	1,2%	0,8	6,3	75%	8,1	9	28,5	51,18	12,75	63,93
3	Trator 91 - 110 cv / 4R	135.000	95.100	119.898	30%	35.969	10.000	1.000	8,4	1,2%	0,9	7,0	75%	9,0	11	34,9	60,23	12,75	72,98
4	Trator 110 - 120 cv / 4R	180.100	136.000	138.848	30%	41.654	10.000	1.000	9,7	1,2%	1,1	8,1	100%	13,9	13	41,2	74,00	12,75	86,75
5	Trator 120 - 140 cv / 4R	215.000	157.800	211.867	30%	63.560	10.000	1.000	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	14	44,4	94,46	12,75	107,21
6	Trator 140 - 180 cv / 4R	265.000	166.700	236.734	30%	71.020	10.000	1.000	16,6	1,2%	1,9	13,9	200%	47,4	17	53,9	133,52	12,75	146,27
7	Colhedora 5 saca palha (soja)	480.000	313.000	389.019	30%	116.706	4.000	400	68,1	1,2%	7,6	56,9	75%	72,9	18	57,0	262,50	12,75	275,25
8	Colhedora 6 saca palha (soja)	600.000	412.370	549.637	30%	164.891	4.000	400	96,2	1,2%	10,7	80,4	75%	103,1	25	79,2	369,55	12,75	382,30
9	Colhedora Axial (soja) CR9069	1.459.300	596.300	846.667	30%	254.000	5.000	500	118,5	1,2%	13,2	99,1	75%	127,0	28	88,7	446,50	12,75	459,25
10	Plataforma milho 9 linhas	75.400	60.000	67.700	30%	20.310	3.000	300	15,8	1,2%	1,8	13,2	100%	22,6		-	53,33		53,33
11	Plataforma milho 11 linhas	94.480	75.000	84.740	30%	25.422	3.000	300	19,8	1,2%	2,2	16,5	100%	28,3		-	66,74		66,74
12	Plataforma milho 13 linhas	107.058	87.000	97.029	30%	29.109	3.000	300	22,6	1,2%	2,5	18,9	100%	32,3		-	76,42		76,42
13	Plataforma milho 15 linhas	128.820	105.000	116.910	30%	35.073	3.000	300	27,3	1,2%	3,0	22,8	100%	39,0		-	92,09		92,09
14	Plataforma Cereais 17'	55.000	34.000	40.959	30%	12.288	3.000	300	9,6	1,2%	1,1	8,0	100%	13,7		-	32,26		32,26
15	Plataforma Cereais 20'	78.000	41.000	63.510	30%	19.053	3.000	300	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2		-	50,02		50,02
16	Plataforma Cereais 25'	98.230	76.785	90.000	30%	27.000	3.000	300	21,0	1,2%	2,3	17,6	100%	30,0		-	70,89		70,89
17	Grade Pesada 16 x 24"	17.000	10.954	11.211	10%	1.121	2.000	200	5,1	0,6%	0,2	2,8	70%	3,9		-	11,92		11,92
18	Grade Pesada 20 x 28"	53.000	15.730	16.210	10%	1.621	2.000	200	7,3	0,6%	0,3	4,0	70%	5,7		-	17,24		17,24
19	Grade Niveladora 42 x 20"	27.000	9.750	15.748	10%	1.575	2.000	250	7,1	0,6%	0,2	3,1	70%	5,5		-	15,93		15,93
20	Subsolador, controle remoto 5 hastes	31.785	15.269	20.443	10%	2.044	2.000	200	9,2	0,6%	0,3	5,1	70%	7,2		-	21,76		21,76
21	Subsolador, controle remoto 7 hastes	40.892	20.000	27.134	10%	2.713	2.000	200	12,2	0,6%	0,5	6,7	100%	13,6		-	32,95		32,95
22	Distrib. Fert. Disco Duplo	12.000	5.300	8.766	20%	1.753	1.500	150	4,7	0,6%	0,2	3,2	80%	4,7		-	12,73		12,73
23	Distrib. Fert. Pendular	7.000	2.700	3.793	20%	759	1.500	150	2,0	0,6%	0,1	1,4	80%	2,0		-	5,50		5,50
24	Distrib. Esterco sólido 5 ton	27.000	13.320	23.663	20%	4.733	1.500	150	12,6	0,6%	0,6	8,5	125%	19,7		-	41,43		41,43
25	Distrib. Esterco líquido 6000 l	25.600	15.250	19.544	20%	3.909	4.000	400	3,9	0,6%	0,2	2,6	130%	6,4		-	13,08		13,08
26	Distribuidor calcário 5000 kg	28.000	13.300	19.558	20%	3.912	1.500	150	10,4	0,6%	0,5	7,0	60%	7,8		-	25,76		25,76
27	Pulverizador 2000 l	90.000	65.000	77.405	10%	7.740	7.500	500	9,3	0,6%	0,5	7,7	80%	8,3		-	25,72		25,72
28	Pulverizador 600 l	14.000	7.200	9.484	10%	948	4.000	500	2,1	0,6%	0,1	0,9	80%	1,9		-	5,03		5,03
29	Plantadeira 8 linhas	115.646	59.900	70.000	25%	17.500	2.500	300	21,0	0,6%	0,9	13,1	80%	22,4		-	57,41		57,41
30	Plantadeira 9 linhas	125.367	72.023	87.000	25%	21.750	2.500	300	26,1	0,6%	1,1	16,3	80%	27,8		-	71,34		71,34
31	Plantadeira 10 linhas	158.960	81.750	97.000	25%	24.250	2.500	300	29,1	0,6%	1,2	18,2	80%	31,0		-	79,54		79,54
32	Plantadeira a vácuo 11 linhas	165.000	100.000	107.500	25%	26.875	2.500	300	32,3	0,6%	1,3	20,2	80%	34,4		-	88,15		88,15
33	Semeadora 19 linhas	81.991	57.000	68.930	25%	17.233	2.500	200	20,7	0,6%	1,3	19,4	70%	19,3		-	60,66		60,66
34	Semeadora 23 linhas	133.490	61.000	77.120	25%	19.280	2.500	200	23,1	0,6%	1,5	21,7	70%	21,6		-	67,87		67,87
35	Roçadeira simples	9.930	4.500	7.050	20%	1.410	2.500	250	2,3	0,6%	0,1	1,5	60%	1,7		-	5,57		5,57
36	Roçadeira dupla	15.000	7.500	10.463	20%	2.093	2.500	250	3,4	0,6%	0,2	2,3	60%	2,5		-	8,27		8,27
37	Carreta basculante 9000 kg	30.600	23.600	26.050	20%	5.210	4.000	400	5,2	0,6%	0,2	3,5	80%	5,2		-	14,17		14,17
38	Carreta agrícola 4 rodas completa	6.530	4.300	5.202	20%	1.040	2.500	250	1,7	0,6%	0,1	1,9	40%	0,8		-	4,48		4,48

Indicadores

Dezembro de 2017

Dólar Médio/Final do Mês		
Mês	Média Mensal	Último Dia Útil
mai/17	3,2095	3,2437
jun/17	3,2954	3,3082
jul/17	3,2061	3,1307
ago/17	3,1509	3,1471
set/17	3,1348	3,1680
out/17	3,1912	3,2769
nov/17	3,2594	3,2616
dez/17	**3,2919**	**3,3080**

Matriz de Conversão - Principais Moedas		
Moeda	Reais	US$
Um R$ vale	1,0000	0,30230
Um US$ vale	3,3080	1,00000
Um Euro	3,9693	1,19991
Uma £ vale	4,4714	1,35169
Um Iene vale	0,0294	0,00889
Um Peso vale	0,1755	0,05305

Período 2017	Poup. Antiga	Poupança Nova
15/12 a 15/01	0,5000	0,3994
16/12 a 16/01	0,5000	0,3994
17/12 a 17/01	0,5000	0,3994
18/12 a 18/01	0,5000	0,3994
19/12 a 19/01	0,5000	0,3994
20/12 a 20/01	0,5000	0,3994
21/12 a 21/01	0,5000	0,3994
22/12 a 22/01	0,5000	0,3994
23/12 a 23/01	0,5000	0,3994
24/12 a 24/01	0,5000	0,3994

(*) Sd. Bal. Comercial	31/12/2017	US$	4.998
(*) Res. Internacionais	31/12/2017	US$	381.972
Taxa Selic	31/12/2017		6,90,%
Risco País	31/12/2017		240

(*) US$ milhões

Variação Cambial			
Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
mai/17	1,4163	(0,4748)	(10,8333)
jun/17	1,9885	1,5066	3,0656
jul/17	(5,6697)	(4,1013)	(3,4593)
ago/17	0,5238	(3,5588)	(2,9615)
set/17	0,6641	(2,8756)	(2,4684)
out/17	3,4375	0,5462	3,0115
nov/17	(0,4669)	0,0767	(4,1421)
dez/17	**1,4226**	**1,5004**	**1,5004**

T R			
Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
jun/17	0,0536	0,4830	1,5547
jul/17	0,0623	0,5456	1,4535
ago/17	0,0509	0,5967	1,0882
set/17	0,0000	0,5967	1,0882
out/17	0,0000	0,5967	0,9267
nov/17	-	0,5967	0,7827
dez/17	-	**0,5967**	**0,5967**

POUPANÇA			
Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
jun/17	0,5768	3,6714	7,9809
jul/17	0,5539	4,2456	7,8185
ago/17	0,5626	4,8321	7,7111
set/17	0,5512	5,4099	7,4924
out/17	0,5000	5,9370	7,3233
nov/17	0,5000	6,4667	7,1703
dez/17	**0,5000**	**6,9990**	**6,9990**

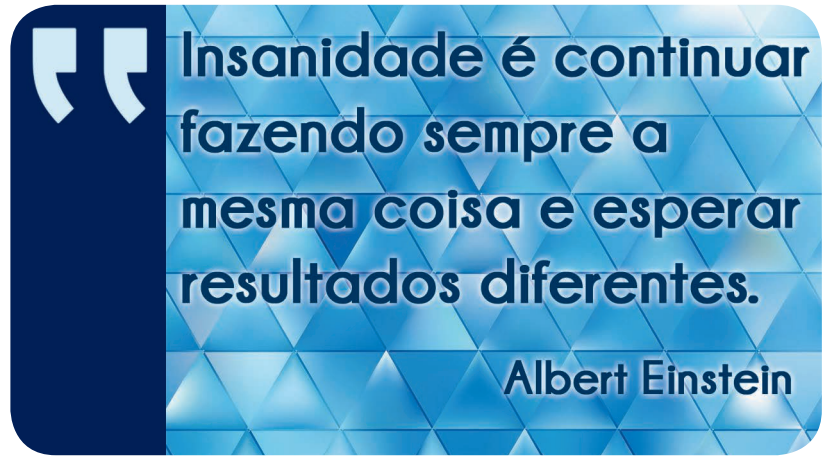
PERÍODO	TJLP ANUAL		
04/17 a 06/17	7,0000	7,0000	7,0000
07/17 a 09/17	7,0000	7,0000	7,0000
10/17 a 12/17	**7,0000**	**7,0000**	**7,0000**
01/18 a 03/18	**6,7500**	**6,7500**	**6,7500**

Colaboração: José Cláudio Batistela

* Maior Valor = maior valor para equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.
* Menor Valor = menor valor pra equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.
* Preço Médio = média de todos os preços levantados em pesquisa.
* % manutenção = calculado a partir do preço do equipamento novo.
* Manutenção / hora = valor de manutenção dividido pela vida útil.
* Seguro do trator e colhedora = 1,2% vezes preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.
* Seguro outras máquinas = 0,6% vezes preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.
* Juros por hora = base de cálculo: soma do preço novo mais sucata, dividido por 2, vezes juros, dividido por horas/ano.
* Depreciação / hora = base de cálculo: diferença entre o preço novo e sucata, dividdo pela vida útil.

Total (R$ / hora) = Custo da máquina (R$/h) + Custo da Mão-de-obra (R$/h).

Colaboração: Controladoria



Boletim da Diretoria

Vilmar S. Sebold - Presidente da Cocari
Com colaboração de diversos setores da cooperativa





SOJA

O clima seco na Argentina eleva os temores produtivos, o que favorece o movimento corretivo dos preços da soja em Chicago. O fato é que a soja continua sem força para vencer certas resistências, o que inibe as investidas de alta. O clima bom no Brasil e as vendas fracas nos Estados Unidos continuam jogando contra os preços na bolsa americana.

O mercado de soja permanece com todas as atenções voltadas para o clima na América do Sul para o desenvolvimento nas lavouras da nova safra. Sinais de demanda internacional podem chamar a atenção, mas neste momento este fator é secundário.

O dólar, em curto prazo, com intervalo entre R$ 3,22 e R$ 3,30 serve como referência. As variáveis de longo prazo apontam a valorização da moeda norte-americana. No radar, as eleições e a crise fiscal aqui no Brasil. Atenção também às indicações de desaceleração na economia chinesa e ao aperto monetário nos EUA, com elevação da taxa de juros. *(Fonte: Safras & Mercado)*



MILHO

No mercado interno o quadro é de um mês de janeiro com alguma pressão de venda regional, até em função da necessidade de desocupação de armazéns e opção de venda, enquanto a soja opera em baixa. A questão realmente é de que temos um longo caminho até a safrinha 2018, com clima e câmbio sendo ingredientes um pouco mais voláteis para o mercado de milho.

A safra brasileira de milho está muito bem até o momento, apesar da redução de área plantada e tecnologia aplicada. A diferença neste ano é de que ainda há muito milho safra velha e os produtores e cooperativas aceleram as vendas para abrir espaço. *(Fonte: Safras & Mercado)*



TRIGO

Os negócios com trigo no mercado brasileiro devem recomeçar de forma gradual a partir da segunda semana do ano. Com isso, será possível sentir qual é o humor dos agentes e, consequentemente, sentir se existe alguma tendência de mudança no rumo das cotações.

A recente queda do dólar, a fraqueza dos preços nos Estados Unidos e a entrada de praticamente toda a safra argentina devem seguir exercendo pressão sobre o mercado doméstico.

Diante disso, a menor disponibilidade de oferta interna deve trazer reflexos de alta para as cotações apenas a partir do mês de março. *(Fonte: Safras & Mercado)*



CAFÉ

O ano foi encerrado acima do referencial de 125,00 centavos de dólar por libra peso no terminal de Nova Iorque. Isso ocorreu após a sessão do dia 29 de dezembro, quando os contratos futuros de café arábica negociados na ICE Futures US voltaram a operar no lado positivo da escala e não tiveram maiores problemas em se posicionar acima dessa referência psicológica. Como esperado, esse pregão se mostrou fraco, com aproximadamente 24 mil lotes trocando de mãos e, novamente, assim como verificado em sessões recentes, as cotações finalizaram o trabalho proximamente do maior patamar do dia.

Com boa ação de recompras, o período teve encerramento positivo em Nova Iorque, experimentando avanço da ordem de 3,65% para a posição março. O ano, entretanto, foi encerrado sem maior animação, já que os preços para o café não apresentaram maiores elevações. Pelo contrário, a temporada se mostrou efetivamente pressionada, sem que um incremento mais efetivo pudesse ser verificado, mesmo ante um cenário de disponibilidade curta.

"No Brasil, maior produtor e exportador de café do mundo, responsável pela produção de mais de 35% do café consumido mundialmente, os preços pagos aos produtores de café arábica e conillon caíram forte. Sem estoques governamentais, zerados pela primeira vez, enfrentando o terceiro ano de problemas climáticos e colhendo uma safra de ciclo baixo, mas com custos de produção em alta, os cafeicultores assistiram as cotações caírem no decorrer do ano sem qualquer reação mais forte do governo federal e de suas lideranças políticas. Ainda tiveram de lutar contra uma inexplicável tentativa de importação de café verde", indicou o Escritório Carvalhaes, em seu comentário semanal. O físico brasileiro teve a última sexta-feira do ano em clima de feriado, sem qualquer negócio de maior relevância sendo reportado. *(Fonte: Corretora JL)*

Safra de grãos chega a 228 milhões de toneladas



A produção de grãos da safra 2017/18 pode chegar a 227,9 milhões de toneladas, com recuo de 4,1% em relação à safra passada, de 237,7 milhões de toneladas. Entretanto, a área total registra crescimento de mais de 1%, ultrapassando 61 milhões de hectares. O estudo realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) está no 4º Levantamento da Safra de Grãos 2017/18, divulgado no dia 11 de janeiro.

Com o plantio das principais culturas já encerrado, soja e milho seguem atraindo a preferência do produtor, respondendo por quase 90% dos grãos produzidos no país. Para a soja, com queda de 3,2%, estão previstas 110,4 milhões de toneladas, contra 114,1 milhões/ton do último período.

No caso do milho total, a expectativa de redução de 5,6% muda de 97,8 milhões de toneladas para 92,3 milhões/ton atuais. A primeira safra, com números menores nesta fase, pode ficar em 25,2 milhões de toneladas, enquanto a segunda pode alcançar 67,2 milhões de toneladas, registro próximo da produção passada de 67,4 milhões/ton.

A pesquisa foi feita nos principais centros produtores de grãos do país, entre os dias 17 e 23 de dezembro.

Fonte: Conab

Levantamento

Soja e milho
Respondem por 90% dos grãos produzidos no país
Soja: 110,4 milhões/ton
Milho total: 92,3 milhões/ton
Primeira safra: 25,2 milhões/ton
Segunda safra: 67,2 milhões/ton

Comitiva da Dinamarca visita propriedade da família Rosseto

No final de dezembro, uma comitiva da Dinamarca visitou a propriedade da família Rosseto, em Mandaguari. Recepcionados pelo cooperado e diretor conselheiro José Carlos Rosseto e familiares, os visitantes conheceram o processo de cultivo do café, desde a florada até a colheita, e também os maquinários utilizados na propriedade.

Em outubro, o filho de José Carlos, Wagner Rosseto, foi o vencedor do Concurso NossoCafé, promovido pela multinacional Yara, na categoria Café Natural, que teve premiação entregue durante a Semana Internacional do Café 2017, realizada em Belo Horizonte-MG.

Redação da C7 Comunicação



Visitantes conheceram o processo de cultivo do café, desde a florada até a colheita, e também os maquinários utilizados na propriedade



20 Melhores AVICULTORES

Dezembro 2017

Misto

	NOME	CIDADE	IEP
1	Manoel Luciano Domingues – 02	Itambé	450,00
2	Condomínio Avícola Jaguaribé – 09	Mandaguari	421,00
3	Condomínio Avícola Jaguaribé – 10	Mandaguari	421,00
4	Condomínio Avícola Jaguaribé – 03	Mandaguari	419,00
5	Waldenir Romani – 04	Astorga	419,00
6	Condomínio Avícola Jaguaribé – 04	Mandaguari	419,00
7	Gisele Visioli – 01	Maringá	417,00
8	Valéria Bianchini – 02	Astorga	416,00
9	José Claudinei Garcia – 02	Marilândia do Sul	414,00
10	Almir Benedito Fiorentini – 02	Astorga	408,00
11	Condomínio Avícola Rochedo – 04	Jandaia do Sul	408,00
12	Adilson Ceciliano Nogueira	Bom Sucesso	408,00
13	Almir Benedito Fiorentini – 01	Astorga	408,00
14	José da Silva Knupp – 01	Jandaia do Sul	407,00
15	Marcos Rodrigo Farina – 02	Cianorte	405,00
16	Valéria Bianchini – 01	Astorga	403,00
17	Mariana Gomes Brescansin – 01	Marialva	402,00
18	Martin Zuckert	Jandaia do Sul	401,00
19	Clodoaldo Mantovani	Marialva	401,00
20	Condomínio Avícola Jaguaribé – 05	Mandaguari	401,00

Colaboração: Fomento Avícola

VEM AÍ!



Mapa suspende **exportação de pescado** para a União Europeia

A suspensão temporária da exportação de pescado, determinada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), entrou em vigor no dia 3 de janeiro de 2018, e foi acompanhada de Plano de Ação para responder aos questionamentos da União Europeia (UE) apresentados por ocasião da missão de auditoria ocorrida em setembro de 2017.

A suspensão foi anunciada por Luís Rangel, secretário de Defesa Agropecuária do Mapa. A decisão poderá evitar a possível suspensão unilateral pela União Europeia. Ao mesmo tempo, o Mapa está buscando formas de implementar a colaboração com outros órgãos públicos para inspeção sanitária nas embarcações, item bastante criticado pelos europeus.

"A medida mais adequada neste momento é suspender a emissão da certificação até que tenhamos soluções para apresentar a eles. Isto nos deixa numa posição mais favorável para retomar as exportações assim que forem resolvidos os problemas, evitando uma suspensão unilateral pela UE", destacou o secretário.

Exigências sanitárias

O Mapa solicitará aos europeus que separem as exigências sanitárias dos peixes de captura das espécies de cultivo (aquicultura). "As autoridades sanitárias do bloco europeu consideram que os pescados fazem parte de um único contexto, posição que discordamos. São matrizes diferentes (contaminantes e riscos diferentes) para serem tratadas de maneira igualitária", informou o secretário.

Luís Rangel esclareceu que a defesa agropecuária sempre deu atenção aos pescados tanto do ponto de vista sanitário quanto de saúde pública, mas este ainda é um setor heterogêneo. "O mercado do pescado precisa amadurecer nas questões de qualidade, garantias e respeito internacional, *status* obtido pelas demais carnes exportadas pelo Brasil", ressaltou.

O secretário explicou que a pesca extrativista ou a de cultivo está evoluindo, porém é preciso mais. O processo avançou muito nos últimos anos. No entanto, necessita de medidas complementares para mostrar aos mercados externos a qualidade do produto brasileiro.

Medidas necessárias

Ainda em setembro de 2017, com a vinda da missão de auditoria da União Europeia ao Brasil, as autoridades nacionais sabiam das críticas aos peixes de captura, principalmente com relação às indústrias que processavam o pescado para exportação. A auditoria da UE concentrou-se nessas indústrias, o que justifica o pedido de separação entre pesca de captura e aquicultura.

Na manhã do dia 26 de dezembro, o secretário Luís Rangel conversou sobre as medidas com os representantes da Peixe BR (Associação Brasileira de Piscicultura) e das empresas GeneSeas e Netuno. Ele afirmou que o objetivo do Mapa é a retomada da exportação de pescado o mais breve possível.

Em 2016, o Brasil exportou 33,1 milhões de dólares de pescado. Até 30 de novembro de 2017, as exportações somavam 21,8 milhões de dólares.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Colaboração: **Detec Cocari**



José Gustavo Monteiro Minguetto
Médico veterinário



XIII Campanha COCARI® 2017/2018 Solidária

A promoção teve início no dia 01/10/2017 e se encerrará com o sorteio no dia 27/04/2018, às 10 horas, na Associação Atlética Cocari - BR 376, Km 395 - Mandaguari-PR. Os participantes concorrerão aos seguintes prêmios:

- 1º Renault KWID LIFE - 1.0 Flex - 4 portas / 2017
- 2º Moto CG Fan - 125KS - 2017
- 3º Moto CG Fan - 125KS - 2017
- 4º Smart TV Toshiba 43"
- 5º Smart TV Toshiba 40"





Na compra de
01 muda de árvore
você ganha um cupom



Valor
R$ 5,00

PROMOÇÃO AUTORIZADA
C.A. 6-1518/2017
CAIXA

Promoção/Realização
COCARI®

CNPJ-78.956.968/0001-83
Rua Lord Lovat, 420 - Jd. Esplanada
86975-000 - Mandaguari - PR

Postos de distribuição

Entidades assistenciais cadastradas/aderentes

Projeto COCARINHO
Cultivando Cidadania

Sensações e emoções marcam a realização das **Pegadas Solidárias**

Colocar-se no lugar do outro. Imaginar o que sente uma pessoa que passa por grandes dificuldades, fome, frio, que sofre de solidão. As ações organizadas pela Liderança Jovem da Cocari e realizadas por meio do projeto Pegadas Solidárias se apoiam nessas preocupações e têm sido fortalecidas a cada ano, com engajamento cada vez maior dos filhos e filhas de cooperados, que em toda a área de ação da cooperativa se unem para tornar o Natal de pessoas da comunidade um pouco mais feliz.

Os jovens contaram sobre as ações promovidas em benefício do próximo. Confira registros de algumas iniciativas.

Aquidaban

Um fim de ano mais digno

A regional Aquidaban realizou uma ação solidária que teve como foco uma família recém-chegada à região – um casal, com cinco filhos, sendo três meninos e duas meninas. O representante da Liderança Jovem Djalma Júnior Torres de Lima, de São Luiz, falou sobre a ação desenvolvida no dia 28 de dezembro. “Fizemos a entrega de alimentos para uma família carente da comunidade. Foi maravilhoso proporcionar a essa família um fim de ano mais digno. E pela maneira como fomos recebidos, deu para perceber que essa cesta básica ajudou bastante”, afirmou.

A experiência o fez analisar a importância de sua ajuda, e o levou a fazer um apelo aos jovens da cooperativa. “Precisamos colaborar mais com pessoas da nossa comunidade. Muitas vezes pensamos que é preciso fazer coisas grandes para ajudar ao próximo, mas existem muitas pessoas perto de nós que precisam de tão pouco, basta olhar ao redor. Toda oportunidade de colaborar com a comunidade é muito bem-vinda”, ponderou Djalma Júnior.



Kaloré

Solidariedade é contagiante

No final de 2017, como tem sido nos anos anteriores, a ação solidária dos jovens da regional Kaloré foi realizada em prol do Asilo São Vicente de Paulo. Eles levaram alimentos e prepararam um festivo café da tarde para os moradores. “Com essas ações nós percebemos que não é preciso muito para fazer o bem. Levei um bombom de agrado e eles ficaram imensamente felizes”, conta Monise Karoline Leocadio. “Sempre me sinto muito bem realizando esse projeto, é muito satisfatório ver a alegria dos velhinhos ao nos receberem nas visitas”, afirma.

Monise tem consciência de que quem faz, fica tão feliz quanto quem recebe. “Acredito que as pessoas que tendem a ajudar ao próximo só têm a ganhar. Ganham respeito, dignidade e, principalmente, lealdade. Quem ajuda, mesmo que seja uma única pessoa a receber a boa ação, um dia será recompensado. O que é mínimo para nós, é muito para alguém”, constata a jovem. “A solidariedade é contagiante. Contagie e se deixe contagiar”, aconselha a integrante da Liderança Jovem.





São Pedro do Ivaí

Com amor, tudo se vence



Na regional São Pedro do Ivaí, a ação solidária promovida pela Liderança Jovem consistiu na entrega de alimentos para moradores do Asilo São Lourenço, em São João do Ivaí, que ocorreu no dia 27 de dezembro. A jovem Nadia Karina Bassanelo falou sobre a experiência adquirida com o projeto Pegadas Solidárias. “Adorei ter a oportunidade de contribuir com pessoas da nossa comunidade, pois ver o sorriso, a felicidade no olhar dos idosos, com a chegada dos alimentos, foi algo inexplicável. Saí desta ação me sentindo muito melhor por ter feito parte de uma experiência tão bonita e especial como essa”, disse.



Nadia deixou uma mensagem aos jovens da Cocari. “Jovens, deem valor a sua família e ajudem a sua comunidade, pois é muito triste saber que alguém está passando por necessidade. E quando digo necessidade, não estou falando apenas de fome ou bens materiais, mas também a falta de amor, carinho e atenção. Com o amor nada se compra, mas tudo se vence”, argumenta.

Marilândia do Sul

Ação rende lindos sorrisos



Um café da tarde e a realização de um bingo, em que todos ganhavam presentes no final, foi a maneira que os jovens da regional Marilândia do Sul encontraram para descontrair os idosos do Lar São Vicente de Paulo. “Venho participando há alguns anos, mas a cada edição é uma lição diferente, trago de lá ricas experiências de vida”, assegura Daieni Marangoni Machado.

A jovem diz que os velhinhos também são atenciosos com os visitantes. “Sempre fazem pequenos elogios, mas que se tornam grandes, principalmente quando dizem que a maior felicidade é quando vamos lá. E o mais lindo de tudo são os sorrisos que ganhamos em troca”, garante Daieni.



A ação foi cercada de alegria, gestos de carinho, presentes e presenças. “Foi gratificante, pois pudemos ver como todos ficaram contentes com nossa chegada, a alegria de ter companhias naquela tarde, a emoção em receber presentes e a felicidade em ter visitas para compartilhar suas histórias e se divertirem”, aponta a jovem Maria Paula Martins. “Não tem preço compartilhar esses momentos únicos com aqueles que tanto esperam um simples carinho e um pouquinho de atenção”, completa.

Mandaguari

Sensação sem explicação

Na regional Mandaguari, os jovens levaram um café da manhã e posteriormente também entregaram alimentos arrecadados durante o Jovemcoop aos internos do Asilo São Vicente de Paulo. A ação foi promovida no dia 16 de dezembro. “Foi uma alegria muito grande passar uma manhã com eles, ver a felicidade dos idosos com a nossa chegada. Isso não tem preço”, aponta Fernando Rosseto.



Durante a visita eles conversaram, contaram histórias e o brilho nos olhos dos velhinhos deixou os jovens com a sensação de dever cumprido. “Por tudo que eles passam e já passaram nessa vida, poder ajudá-los agora, mesmo com simples palavras de conforto, é algo que não tem explicação, é uma sensação que vamos levar para a vida inteira”, afirma.



Analisando o hábito que muitos têm de reclamar da vida, sem pensar que existem outras pessoas passando por mais dificuldades, e ainda assim levam a vida sem reclamar, Fernando faz um chamado. “Deixo um convite para que todos os jovens participem de uma ação, para qualquer entidade carente, e com certeza irão mudar sua maneira de agir, pensar e enxergar o mundo. E no final, a satisfação por ajudar ao próximo será algo contagiante, como foi para mim e para todos que participaram dessa ação”, considera.

Cruzmaltina

Música, alegria, lembranças

Um delicioso café da tarde, com muita alegria, dança, músicas que os fizeram lembrar da época em que eram jovens, uma viagem ao passado. Assim foi a tarde preparada pela ala jovem da regional Cruzmaltina aos idosos do Asilo São Vicente de Paulo, em Faxinal, dia 16 de dezembro. “Foi muito positivo contribuir com essa ação solidária, que foi um verdadeiro baile, com sanfoneiro e tudo, e ver nos olhos dos nossos queridos velhinhos que eles esquecem as dores, as saudades, as frustrações da vida”, destacou Wilson Alves de Oliveira.



O jovem tem visão bastante ampla de como é possível ajudar ao próximo. “Seja uma pessoa útil, alegre, honesta, procure sempre andar com pessoas boas, que tragam ensinamentos para o crescimento tanto econômico, quanto pessoal, espiritual, e tente colaborar com o próximo, pode ser financeiramente ou espiritualmente, pois a exemplo desta ação, entendi que os velhinhos não sentem falta de dinheiro, alimentos, roupas e sim de uma boa conversa, um abraço, de recordar e falar sobre o passado”, elencou. “Precisamos fazer coisas boas para servir de exemplo para os mais jovens”, concluiu Wilson.



Redação da C7 Comunicação

RAÇÕES COCARI®

À VENDA NOS ENTREPOSTOS DA COCARI

venha conhecer toda a nossa linha de rações

C7 COMUNICAÇÃO
(44) 3233-4910



Governo prorroga prazo de inscrição no **Cadastro Ambiental Rural**



O presidente da República, Michel Temer, assinou decreto que prorroga o prazo para inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR), no dia 29 de dezembro. Segundo o documento, os produtores têm até 31 de maio de 2018 para realizar a adesão ao banco de dados. O CAR é importante para tornar mais eficientes as políticas públicas para um dos setores produtivos mais importantes para a economia brasileira, que é a agropecuária.

Com o cadastro será possível ter informações importantes para melhorar as ações governamentais para esse público. Até 30 de novembro de 2017 foram cadastrados mais de 4.5 milhões de imóveis rurais, totalizando uma área de 420.722.670 hectares inseridos na base de dados do sistema.

Obrigatoriedade

A adesão ao CAR é uma das obrigatoriedades previstas no Código Florestal, vigente no país desde 2013. Quem não se inscrever poderá ser impedido, por exemplo, de tomar crédito rural em agências bancárias, conforme a lei.

Passo a passo

Conheça o passo a passo para realizar o cadastro *on-line* no site do Sistema de Cadastro Rural:

1. Página:

Entre na página do CAR na internet (www.car.gov.br).

2. Módulo Cadastro:

Baixe o programa Módulo de Cadastro e instale no seu computador. Selecione o estado em que o imóvel está localizado e, caso esteja de acordo com os termos de uso, baixe o programa conforme o sistema operacional que desejar (Windows, Linux ou Mac). Lembre-se de verificar os requisitos mínimos para operar o sistema.

3. Baixe imagens:

As imagens de satélite disponíveis para cadastramento do imóvel devem ser instaladas no programa Módulo de Cadastro. Você pode utilizar imagens armazenadas em disco ou obtê-las da internet. Nos dois casos, selecione o estado, a cidade e então aperte a opção Baixar. Repita o procedimento selecionando municípios conforme a localização do imóvel.

4. Cadastro do imóvel:

Na opção Cadastro de Imóveis acesse o botão Cadastrar novo imóvel e selecione o tipo de imóvel que irá cadastrar. Depois de identificar o responsável pelo cadastramento, forneça dados e informações de identificação do proprietário ou possuidor. No final, responda ao questionário, fornecendo informações complementares sobre a situação do imóvel. Selecione Finalizar e armazene o protocolo que será emitido.

5. Enviar cadastro:

Após finalizar o cadastro ou retificação do Imóvel Rural, é necessário enviá-lo ao SiCAR pela internet para emissão do Recibo de Inscrição no CAR. Selecione a opção Gravar para envio. Após salvar o arquivo, acesse a opção Enviar. Localize e selecione o arquivo e então envie apertando o botão correspondente. Em caso de sucesso você receberá uma mensagem de confirmação.

6. Retificação do cadastro:

Esse passo só pode ser realizado informando o número de inscrição do CAR. Caso perceba que cometeu algum erro ou precise complementar informações para que possa retificar o cadastro, o número deverá ser enviado ao SiCAR, com emissão do recibo de inscrição.

7. Análise do imóvel:

As inscrições recebidas pelo SiCAR serão submetidas às regras de validação e análise automática e passarão por análise e validação por parte de órgão competente, dos documentos e informações apresentados. Pendências e inconsistências serão comunicadas ao responsável pela inscrição, para que seja feita a adequação, se necessário, das informações declaradas.

Fonte: Sistema Ocepar

Liberações de **crédito rural** aumentam 14% na safra 2017/18

O clima que beneficiou a produção de grãos na temporada atual levou os agricultores a tomarem mais empréstimos para investir em lavouras na primeira metade do período que teve início em julho de 2017. De acordo com o Banco Central, as contratações de crédito para investimento chegaram a R$ 20,7 bilhões, o que é 21,7% mais que a safra 2016/17.

A melhoria das propriedades rurais foi o grande destaque dos financiamentos. As linhas para financiamento em armazenagem, por exemplo, dobraram para R$ 416,4 milhões nessa primeira metade da temporada.

Moderfrota

A linha que financia a compra de tratores e colheitadeiras, o Moderfrota, repetiu o nível de liberações do ano anterior e ficou em R$ 3,8 bilhões. Por outro lado, a indústria de máquinas agrícolas espera que a demanda por essa modalidade de financiamento volte a incrementar-se e melhore nos próximos meses em função de que o Conselho Monetário Nacional aumentou o prazo de carência desse tipo de crédito em dezembro.

"As mudanças [nas regras de acesso ao Moderfrota] já devem começar a surtir efeito positivo na aprovação de novos financiamentos neste primeiro trimestre", disse Ana Helena de Andrade, vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), no dia 5 de janeiro, com a divulgação do balanço de vendas do setor em 2017.



Custeio

Já os contratos para custeio cresceram cerca de 5%, para R$ 53,2 bilhões, mas o ritmo foi menor que nos meses anteriores, quando chegaram a crescer 25%. É normal que isso aconteça nesse período do ano porque o plantio de grãos já se finaliza.

O montante de crédito rural contratado somou R$ 82,5 bilhões nos primeiros seis meses da safra 2017/18 – o que significa incremento de 14,2% em relação ao ano anterior. Os bancos públicos são responsáveis por R$ 51,8 bilhões do total dessas liberações e considerando somente essas instituições financeiras houve crescimento de 30%.

Fonte: Agrolink



VII Encontro de Avicultores



Eficiência produtiva de integrados da COCARI ganha destaque na Aurora

Entre os 40 melhores avicultores da Aurora, 18 são integrados da Cocari

Um clima de expectativa envolvia os participantes do Encontro de Avicultores realizado em parceria entre Cocari e Aurora, e o evento comprovou o que se observou durante o ano: a eficiência da integração deu um salto de qualidade.

Os índices apresentados deram brilho à já tradicional premiação dos melhores avicultores e parceiros criadores do ano, realizada no dia 15 de dezembro. Os resultados representavam na unidade frigorífica a adequação dos integrados ao Sistema Aurora de peso das aves, que exigiu grande dedicação, mas mereceu destaque. Entre os 40 melhores avicultores das integrações da Aurora, 18 são da Cocari.

O presidente da Cocari, Vilmar Sebold, ressaltou os resultados positivos do ano para a Central Aurora. "Em 2017, graças a Deus, pela primeira vez os resultados foram positivos, o que para nós é muito importante, porque a duplicação da unidade e novas oportunidades para a nossa região dependem desses índices", apontou.

Aprendizado viabiliza a atividade

A integração Cocari está em boa fase e o Encontro de Avicultores é uma oportunidade de aprendizado, fato elogiado pelo diretor Agropecuário da Aurora, Marcos Zordan. "É importante que não fica só como encontro, mas como palestra, para aprendermos cada vez mais como buscar o máximo de produtividade para compensarmos muitas situações que infelizmente o mercado não deixa", analisou.

Zordan falou da situação que o mercado de carnes em geral vem enfrentando. "Estamos vivendo um momento de muita dificuldade com relação à comercialização das carnes, não só de aves", destacou. Segundo ele, a expectativa é de que tudo se normalize. "Parte disso deve ser compensada com produtividade, força de vontade e aprendizado, para continuarmos viabilizando a atividade", completou.

Classificando como bom o ano da Aurora, comparado a 2016, o executivo disse que até agosto a Central apresentou bons resultados, freando em setembro, outubro e novembro, mas a previsão era de fechar o ano com resultados positivos, fato que credita aos produtores e à área técnica, que envolve nutrição, genética e manejo eficiente. Nesse aspecto, citou a adequação da integração Cocari às exigências da Aurora. "Visitei alguns produtores e vi que está sendo assimilada a política da Aurora, comprovando o que pensávamos com relação à região, e o resultado está aparecendo", apontou. "Quero parabenizar a todos os senhores



Vilmar Sebold, presidente da Cocari

Destaques da integração na Aurora

Vilmar Sebold fez questão de nomear os 18 produtores e parceiros que compõem a lista de melhores da Aurora. São eles: Julio Maria de Freitas; Gisele Visioli; Nazareno Batista Ferri; Luis Carlos Della Colleta; Paulo Osdaqui Couto; Daniel Ferri; José Afonso Couto; Kedley Patrício Barbosa; Junior da Silva Couto; Leonardo da Silva Prado; Valdomiro Sedorko; Valéria Bianchini; Francisco Dionísio dos Santos; Fabio Eduardo Norbiato; André Osvaldo Knoor; Manoel Luciano Domingues; Franco Luiz Gonçalves e João Obici. "Parabéns, vocês fazem a diferença e motivam todos a buscarem melhores resultados", salientou Sebold.



Participaram do Encontro de Avicultores o supervisor de Avicultura da Aurora, Andreo Eckel, o gerente do abatedouro da Aurora em Mandaguari, Gilmar Luís Gruber, o gerente de Avicultura da Aurora, Luis Carlos Farias, o vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, e o diretor Agropecuário da Aurora, Marcos Zordan



Marcos Zordan, diretor Agropecuário da Aurora

e senhoras produtores, e dizer que 2018 deverá ser melhor. Quando a economia vai bem, a carne de frango é a primeira que reage. Vamos continuar buscando o melhor manejo e certamente o resultado virá", destacou.

Qualidade premiada

O vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, falou sobre os índices alcançados. "Quem vai levar os prêmios este ano são aqueles produtores que aceitaram o desafio de manter o frango com boa ambiência, que conseguiram produzir aves de qualidade a baixo custo, com menor consumo de ração, mas estando atentos aos sinais das aves, com relação ao calor e a todas as necessidades durante o processo produtivo", apontou.

Na oportunidade, Dr. Marcos Trintinalha relembrou o início da atividade avícola na cooperativa e elogiou a evolução dos integrados, que conseguiram corresponder às regras, se adequando ao Sistema Aurora de produção. "Isso exigiu dedicação, aprendizado, força de vontade e muito profissionalismo", detalhou. "E vê-los alcançar esses resultados é uma mostra da confiança que nossos avicultores têm na gestão da cooperativa", completou.



Dr. Marcos Trintinalha, vice-presidente da Cocari

Manejo de ambiência e programa de luz para frangos de corte



Rodrigo Tedesco Guimarães, supervisor regional de serviços técnicos da Aviagen, ministrou palestra durante a abertura do evento

Como nas demais edições do Encontro de Avicultores, uma palestra técnica abriu o evento. Na ocasião, Rodrigo Tedesco Guimarães, supervisor regional de serviços técnicos da Aviagen, ministrou palestra intitulada 'Manejo de ambiência e programa de luz para frangos de corte', dois temas que geram dúvidas e sobre os quais sempre tem coisas novas para os produtores aprenderem.

O palestrante convidou os avicultores à reflexão comparativa entre passado e presente, citando a avicultura dos anos de 1957, quando o frango, ao nascer, tinha apenas 34 gramas, e aos 56 dias, pesava 905 gramas. "O frango crescia apenas 26 vezes entre a fase de pintainho e a de abate. Em 2005, tinha 44 gramas ao nascer, e o potencial de crescimento era de 95 vezes", apontou Guimarães. Segundo ele, o potencial genético da ave moderna ainda está muito além do que algumas propriedades conseguem alcançar. "Exemplo disso, na Aurora, ocorre em Santa Catarina, onde produtores atingem 512/514 pontos de IEP (Índice de Eficiência Produtiva), com lotes de macho, o que serve de exemplo para seguir trabalhando e melhorando nossas práticas, para extrair o melhor da ave", observa.

Efeitos do estresse térmico

A orientação de Rodrigo Tedesco Guimarães é de que o produtor deve considerar o frango como motor de combustão. Quanto maior o animal, maior a produção de calor. O frango do passado produzia pouco calor comparado ao atual. O que significa que as condições de granja do passado não são mais apropriadas para o frango moderno. "As condições de manejo têm de estar adequadas, seguindo as recomendações dos técnicos da Aurora, que estão sempre atentos, recebendo informações para repassar aos avicultores", ressalta.

O estresse térmico tem efeito negativo sobre o crescimento das aves. "Estressadas, as aves crescem menos, ganham menos peso, consomem menos alimentos, têm maior conversão alimentar, pior viabilidade e, consequentemente, maior mortalidade, o que afeta o rendimento e a qualidade da carne no frigorífico, gerando menor ganho para a indústria e para os produtores", pondera.

Iluminação nas várias fases da vida

Rodrigo Tedesco Guimarães falou sobre as orientações da empresa Aviagen, para a linhagem de frangos Ross, quanto à intensidade de luz nas várias fases de vida das aves para o estímulo necessário à alimentação, destacando que os frangos são abatidos com mais de 2,5 kg. Qualquer alteração em relação à ambiência e iluminação dentro do aviário deve ser feita com supervisão dos técnicos da Aurora que acompanham os produtores.

O material da palestra foi repassado à equipe técnica, para que seja discutido com os produtores, de forma individual e mais profundamente. "Espero que saiam daqui pensando diferente sobre questões de programa de iluminação", finalizou.

Integração Cocari em números

Como num ciclo virtuoso, os bons índices têm reflexos em diversas frentes. Uma delas é o aumento da remuneração na média dos produtores, por peso das aves produzidas.

Apesar da evolução, é preciso atenção aos índices que ainda deixam a desejar. “Produtor eficiente produz frango a custo baixo, o que traz maior ganho para toda nossa cadeia produtiva, e isso pode atrair novos investimentos pela Aurora na região”, enfatizou Vilmar Sebold.

Outro ponto observado é que a consequência financeira da baixa eficiência de parte dos aviários atinge a todos da integração. “Aquele que não é eficiente ou tem problema, acaba rateando o custo disso com todos, porque ele encarece o custo da integração, com isso sobra menos dinheiro, ou seja, todos nós pagamos”, reitera.

Negócios interligados

Atualmente, 262 aviários fazem parte da integração da Cocari. Existe uma relação de espera, por ordem cronológica, cuja oportunidade está condicionada à duplicação do abatedouro da Central.

Os negócios estão interligados. A viabilidade depende da reação do mercado, mas, paralelamente, da melhoria nos índices de eficiência produtiva, que vai resultar na adequação de peso das aves, exigida pelo Sistema Aurora, fatores que influenciam na decisão de investimento na planta industrial de Mandaguari.

Sebold orientou aos produtores que se informem junto aos técnicos sobre suas colocações na lista que a Aurora mantém, sinalizadas por verde, amarelo e vermelho, que indicam a situação produtiva dos aviários integrados. “É buscando a informação que melhoramos a gestão do negócio. Isso é importante para todos nós e para a região. A decisão de ter desempenho melhor, médio ou pior depende de atitude e efetividade. É preciso se espelhar nos melhores”, afirmou.

O melhor resultado da Aurora

Na avicultura, o ano de 2017 foi de queda nos preços de insumos e redução nos custos de produção. Entre os produtores se observou melhora técnica, refletindo na qualidade do manejo, o que possibilitou boa produtividade nos aviários e alavancagem no resultado da cooperativa como um todo. **A unidade frigorífica de Mandaguari fechou o ano como o melhor resultado dentro da Aurora, motivo de satisfação para toda a equipe.** “São dois anos trabalhando com a Aurora e em 2017 conseguimos esse destaque, basicamente ao aprimorar a forma de trabalho dentro dos aviários, melhorando a qualidade dos lotes, o desempenho e, com isso, o produtor passa a ganhar mais”, comemora Andreo Eckel, do Setor de Avicultura da unidade de Mandaguari.

Andreo aponta que atualmente já se vê uma fidelização maior dos produtores da integração Cocari com a Aurora. “Eles começam a se identificar mais com a Aurora, que tem um sistema que era novo para eles, e hoje já os vemos vestindo a camisa da cooperativa Central”, afirma.

Os produtores se mostram ansiosos pela duplicação do abatedouro e o aumento do volume de abate. “Estão sonhando juntos em crescer, aguardando para construir mais aviários para melhorar a renda e as condições de ganho dentro da propriedade”, observa Andreo. “Comecei junto com a Cocari, quando eram apenas seis aviários. Agora estamos com, aproximadamente, 260. Vi praticamente todos esses produtores começarem a construir os aviários. Hoje muitos estão bem, alguns já quitando o investimento, e querendo expandir a atividade”, acrescenta. Vejo produtores formando os filhos com a renda dos aviários, e isso traz satisfação gigantesca”, assegura.

Hora do riso, com Juca Bala

Quem arrancou gargalhadas dos participantes do Encontro de Avicultores foi o humorista Juca Bala, que já se apresentou por diversas vezes em eventos promovidos pela cooperativa. “Fico muito feliz em fazer parte da história dessa cooperativa de sucesso, das mais reconhecidas no nosso Estado, no nosso país, que gera trabalho e qualidade de vida, mas, principalmente, que proporciona qualidade para as pessoas que consomem seus produtos e serviços”, disse.

“Quando pensamos no bem que o nosso trabalho faz aos demais, fazemos com amor e carinho. E eu sinto isso nessa cooperativa, que as pessoas que aqui trabalham e aquelas que são associadas estão envolvidas com o resultado final, com a qualidade do que produzem. Que Deus abençoe e proteja sempre a Cocari”, finalizou.



O humorista Juca Bala arrancou gargalhadas do público de todas as idades



Andreo Eckel, do Setor de Avicultura da unidade da Aurora de Mandaguari



“É buscando a informação que melhoramos a gestão do negócio. Isso é importante para todos nós e para a região. A decisão de ter desempenho melhor, médio ou pior depende de atitude e efetividade” - Vilmar Sebold, presidente da Cocari

Sensação de dever cumprido



Roseane da Silva Couto Domingues diz que receber a premiação traz sensação de dever cumprido

Para Roseane da Silva Couto Domingues, ver a família receber a premiação traz sensação de dever cumprido. "Agradeço a Deus, que nos deu forças para trabalharmos durante o ano e vamos pedir força a Ele para mais um ano de atividades, e que venham novas conquistas em 2018", destaca. "É um orgulho trabalhar com meu pai, que sempre foi um espelho para mim, e receber essas premiações", acrescenta.

O pai, José Afonso Couto e o tio, Paulo Osdaqui Couto, determinam os caminhos da propriedade e Roseane e demais familiares seguem colhendo os frutos do que plantaram, dando continuidade ao trabalho. Ela sempre trabalhou em todos os lotes, mas agora está afastada devido à gravidez. "Meu pai e meu esposo [Everson Domingues] estão tocando, com a ajuda de um funcionário", conta. Conforme destaca, o segredo do sucesso é a dedicação. **"É preciso trabalhar com amor, com muita dedicação, prestando atenção a todas as especificações que os técnicos passam, procurando melhorar sempre"**, observa.

Na propriedade, quatro famílias são sustentadas com a produção dos quatro aviários. "Se a família permanecer unida e trabalhar em benefício de todos, tudo dará certo. São 12 pessoas que vivem da avicultura, e agora a família vai aumentando e vamos traçando novos objetivos", aponta.

Oportunidade de crescimento

Foi um dia de sucesso da família Couto, com destaque para os quatro aviários, dois de propriedade de Paulo e dois do irmão José Afonso Couto. "Trabalhamos em família, um ajudando o outro. E o resultado é esse, premiação no final do ano", diz José.

O prêmio em dinheiro totalizou R$ 6 mil. Mas ele assegura que não é isso que faz a diferença. "É mais a conquista do dever cumprido, de saber que estamos fazendo um bom trabalho. Os técnicos nos passam orientações e estamos retribuindo com a preparação do lote até chegar ao abate", observa.

Disciplina e atenção aos detalhes são importantes na atividade, mas Paulo acrescenta uma palavra. **"O segredo do sucesso de nossos aviários é uma palavrinha simples: união.** Unimos toda a família para construir os aviários e para tocar o negócio. E hoje estamos colhendo os frutos dessa união", comemora.



Os irmãos José e Paulo Osdaqui Couto comemoram novas conquistas com a avicultura

O produtor conta que investiu na avicultura porque percebeu a oportunidade de crescimento que uma pequena propriedade poderia ter para gerar o sustento de toda a família. Ele era vendedor de material elétrico e seu irmão trabalhava numa empresa de massas alimentícias. Há seis anos decidiram se unir, confiar um no outro e trabalhar juntos. "Era uma atividade diferente que despontava como promissora na região. Isso nos levou a investir", destaca.

Nesse período já alojaram 37 lotes em dois aviários. E os outros dois estão com 13 lotes. **"Cada lote é um aprendizado, não tem rotina"**, garante Paulo. A dica de José aos avicultores que estão começando é que se dediquem. **"Tem que pensar que aquele empreendimento tem capacidade enorme de produção. É preciso trabalhar, fazer o que for preciso, no momento certo e não relaxar, não deixar sozinho, porque um detalhe faz a diferença. É necessário ter disciplina e realizar o trabalho com amor"**, aconselha.

Os prêmios ele dedica à família. "Esses prêmios dedico, primeiramente, a Deus, a toda a nossa família, minha esposa, minha filha, meu irmão Paulo e meu genro, Everson Domingues, que ficou cuidando dos aviários para virmos à premiação", elenca.



Destaque com os quatro aviários, a família credita o sucesso na atividade avícola à dedicação e à união







Milton Jorge Dariva garante que a força da Cocari e da Aurora foi fator determinante para a prosperidade do empreendimento

Cocari e Aurora: fortalecimento

Em 2017, Milton Jorge Dariva não ganhou troféu, mas viveu um ano excelente. “A média geral foi excelente, deu para obter boa renda, estou feliz com a avicultura e esperando a duplicação do abatedouro da Aurora para construir mais dois aviários”, declara.

O produtor defende que, como em qualquer setor, dedicação é a palavra chave para a prosperidade. E poder contar com a força da Cocari e da Aurora também foi fator determinante. “Apesar de algumas integradoras terem passado por dificuldades, no caso da Cocari e Aurora foi bom demais, porque a Aurora é a terceira maior no setor da avicultura e essa parceria é uma realidade. A união dessas duas cooperativas trouxe fortalecimento, uma segurança a mais para os produtores, que podem ficar tranquilos quanto ao futuro”, aponta.

Aos avicultores da integração que ainda precisam melhorar o desempenho, Dariva alerta. **“Cuidem bem do seu frango, para melhorar os resultados lote após lote.** Isso é bom também para a cooperativa, para fazer novos investimentos futuramente”, ressalta, desejando um ano próspero a todos.

O segredo é olhar para o frango

Kedley Patrício Barbosa esteve entre os premiados de 2016 e conseguiu manter o nível de qualidade em 2017. “Mais uma conquista. Foi um ano bom, trabalhamos e aprendemos bastante”, garante. Em comparação a 2016, um número maior de produtores criaram lotes de frango misto, e Kedley aproveitou o aprendizado. “Com o passar do tempo aprendemos muito para continuar crescendo no ramo. Estou feliz com a avicultura, é um ramo gostoso de trabalhar”, revela.

O integrado diz que gosta de testar formas diferentes de conduzir os lotes, mas sempre sob orientação e aprovação da equipe técnica. “Sou de testar, ver o que funciona, sempre conversando com o técnico. **Todo lote vemos o que podemos melhorar, o que fazer de diferente, desde que dentro da literatura do aviário, vendo o que funcionou em lotes anteriores para melhorar o próximo”, analisa. O bom relacionamento com a assistência técnica tem garantido os bons resultados.** “Converso bastante com o técnico, que me dá liberdade de ação, temos uma relação de confiança. O técnico é nosso filtro, ele avalia o que é bom e ruim e nós implantamos”, destaca.

O avicultor era funcionário público, mas vendo um vizinho partir para o segmento avícola, buscou informações, viu que era promissor, saiu do serviço público e garante que tem valido a pena. “Na avicultura, o primeiro passo é afinar a visão com o frango. Ver o que ele pede e explorar um pouco mais. Com a experiência passamos a entender o que é o melhor a fazer, sempre com muito cuidado e atenção”, diz.

Em sua avaliação, a parceria entre Cocari e Aurora trouxe outro Know-how para o setor avícola da cooperativa. **“O conhecimento que a Aurora tem de atuação no segmento tem agregado muito à nossa região”**, garante.



Kedley Patrício Barbosa afirma que o aprendizado constante é o que assegura o crescimento no setor avícola



Os melhores resultados de 2017

A premiação aos integrados e parceiros criadores que conquistaram os melhores Índices de Eficiência Produtiva de 2017 analisou os resultados obtidos no período de dezembro de 2016 a novembro de 2017, nas categorias: Macho, Fêmea e Misto. Os primeiros colocados em cada categoria receberam troféu, certificado e prêmio em dinheiro. Os segundos e terceiros colocados receberam certificados. “Esse evento é para motivar as pessoas a fazerem o seu melhor a cada dia”, destacou o vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, ao conduzir a premiação. “Sabemos que a atividade avícola exige muita dedicação, e que é por meio de pequenos detalhes que conseguimos os melhores resultados”, acrescentou.

Dr. Marcos Trintinalha agradeceu pelo trabalho realizado durante todo o ano e pela confiança dos associados. “Que em 2018, Deus olhe pelos avicultores, agricultores e por todos nós, brasileiros, para que possamos ter um ano repleto de paz, e que consigamos alcançar os objetivos que ansiamos”, finalizou o vice-presidente da Cocari.

Maiores IEPs



1º lugar - IEP de 499,00 - Macho
O melhor lote do ano foi do integrado José Afonso Couto e a parceira criadora Roseane da Silva Couto Domingues - São João do Ivaí



1º lugar - IEP de 380,00 - Fêmea
O produtor José Afonso Couto conquistou o lote com o melhor resultado do ano - São João do Ivaí



1º lugar - IEP de 455,00 - Misto
O melhor lote do ano foi obtido pelo integrado Kedley Patrício Barbosa - Itambé

Melhores Médias



1º lugar - IEP Médio de 443,00 - Macho
O produtor Paulo Osdaqui Couto e o parceiro criador José Afonso Couto conquistaram a melhor média - São João do Ivaí



2º lugar - IEP Médio de 435,00 - Macho
A segunda melhor média foi do parceiro criador do integrado Valdomiro Sedorko - São João do Ivaí



3º lugar - IEP Médio de 432,50 - Macho
O Condomínio Avícola Rochedo e a parceira criadora Maria Aparecida Sebastião da Penha alcançaram a terceira melhor média - Jandaia do Sul



1º lugar - IEP Médio de 368,00 - Fêmea
A melhor média foi obtida pelo lote do integrado José Afonso Couto - São João do Ivaí



2º lugar - IEP Médio de 365,50 - Fêmea
O produtor Paulo Osdaqui Couto e o parceiro criador Everson Domingues (representado pela esposa) conseguiram a segunda melhor média - São João do Ivaí



3º lugar - IEP Médio de 357,00 - Fêmea
A integrada Carmem Lucia Martinelli e o parceiro criador Luiz Carlos Crepaldi conquistaram a terceira melhor média - Marilândia do Sul



1º lugar - IEP Médio de 428,33 - Misto
A produtora Gisele Visioli e o parceiro criador Valdir Alves Tibes ficaram com a melhor média - Maringá



2º lugar - IEP Médio de 426,75 - Misto
O integrado Julio Maria de Freitas conquistou a segunda melhor média - São Pedro do Ivaí



3º lugar - IEP Médio de 425,33 - Misto
A terceira melhor média foi do produtor Milton Jorge Dariva e o parceiro criador Ivan Carlos Dariva - São Pedro do Ivaí

Maiores IEPs Mensais



Dezembro/2016 - IEP de 456,00 - Macho
Integrado Deric Cesar Ceranto e o parceiro criador Romildo Correa de Moraes - Apucarana



Dezembro/2016 - IEP de 366,00 - Fêmea
Produtor Valdemir Leite e o parceiro criador Silvio Aparecido Bernardes - Marilândia do Sul



Janeiro/2017 - IEP de 449,00 - Macho
Integrado Junior da Silva Couto - Lunardelli



Janeiro/2017 - IEP de 360,00 - Fêmea
Produtor José da Silva Knupp e o parceiro criador Antonio Gedeone de Souza - Jandaia do Sul



Fevereiro/2017 - IEP de 374,00 - Fêmea
Integrada Giovana Beleze e o parceiro criador Edson Pereira de Jesus - Cambira



Fevereiro/2017 - IEP de 398,00 - Misto
Produtor Fabio Eduardo Norbiato - Rio Bom



Março/2017 - IEP de 451,00 - Macho
Integrado Manoel Luciano Domingues e o parceiro criador Pedro Pereira Cardozo - Itambé



Março/2017 - IEP de 361,00 - Fêmea
Produtora Gisele Visioli e o parceiro criador Valdir Alves Tibes - Maringá



Março/2017 - IEP de 418,00 - Misto
Integrado Lindomar Guedes Rocha e o parceiro criador Thiago da Silva Rocha - Mandaguari



Abril/2017 - IEP de 499,00 - Macho
Produtor José Afonso Couto e a parceira criadora Roseane da Silva Couto Domingues - São João do Ivaí



Abril/2017 - IEP de 380,00 - Fêmea
Integrado José Afonso Couto - São João do Ivaí



Maio/2017 - IEP de 432,00 - Misto
Produtor Roberto Bittencourt e o parceiro criador Lúcio José Barbosa - Terra Boa



Junho/2017 - IEP de 455,00 - Misto
Integrado Kedley Patrício Barbosa - Itambé



Julho/2017 - IEP de 445,00 - Misto
Produtor Lindomar Guedes Rocha e o parceiro criador Thiago da Silva Rocha - Mandaguari



Agosto/2017 - IEP de 444,00 - Misto
Integrado Milton Jorge Dariva e o parceiro criador Ivan Carlos Dariva - São Pedro do Ivaí



Setembro/2017 - IEP de 447,00 - Misto
Produtor Julio Maria de Freitas - São Pedro do Ivaí



Outubro/2017 - IEP de 444,00 - Misto
Integrado Jeferson Luiz Cisz e o parceiro criador Lourival Tavares - Terra Boa



Novembro/2017 - IEP de 443,00 - Misto
Produtor Paulo Osdaqui Couto e o parceiro criador José Afonso Couto - São João do Ivaí

Técnicos – Melhores Índices de CAA (Conversão Alimentar Ajustada)



O técnico Jaquiel Bampi conquistou o melhor índice de CAA, com 1,586 pontos



O segundo melhor índice foi obtido pelo técnico Bruno Gonçalves Canella, com 1,606 pontos



Em terceiro lugar o técnico Aldair Rodrigues Caniatto, (representado por Andreo Eckel), com 1,610 pontos



Integrados e parceiros criadores que conquistaram os maiores IEPs e as melhores médias receberam troféus e certificados



Avicultores e parceiros criadores que alcançaram os melhores Índices de Eficiência Produtiva ao longo do ano

Redação da C7 Comunicação

Presidente sanciona lei sobre o **Funrural**



O presidente da República, Michel Temer, sancionou, no dia 9 de janeiro, o projeto que prevê o parcelamento dos débitos relativos ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), por meio da instituição do Programa de Regularização Tributária Rural (PRR). A nova lei, de nº 13.606, foi publicada no Diário Oficial da União do dia 10 de janeiro com 24 vetos em relação ao projeto aprovado no Congresso Nacional.

A legislação sancionada prevê a quitação dos débitos vencidos até 30 de agosto de 2017. A adesão ao programa será aceita até 28 de fevereiro de 2018. A contribuição ao Funrural incide sobre a receita bruta da comercialização da produção e é paga pelos empregadores para ajudar a custear a aposentadoria dos trabalhadores.

O produtor rural que aderir ao programa terá de pagar 2,5% da dívida consolidada em até duas parcelas iguais, mensais e sucessivas. O restante poderá ser parcelado em até 176 prestações.

Principais pontos

A equipe do Sistema Ocepar fez uma síntese dos principais pontos da Lei nº 13.606/2018, publicada no D.O.U. de 10/01/2018 – Conversão do PL 9.206/2017, que institui o Programa de Regularização Tributária Rural – PRR

1. Quais débitos poderão ser liquidados por meio do PRR?

Todos os débitos relativos ao Funrural de que tratam os art. 25 das leis 8.212/1991 e 8.870/1994 vencidos até 30 de agosto de 2017, constituídos ou não, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, que tenham sido objeto de parcelamentos anteriores, em discussão em instâncias administrativas ou judiciais e ainda, aqueles provenientes de lançamento de ofício após a publicação desta lei (art. 1º, §1º).

Para incluir os débitos que estejam em discussão administrativa ou judicial o sujeito passivo deverá desistir previamente das impugnações ou dos recursos administrativos e das ações judiciais que tenham por objeto os débitos a serem quitados (art. 5º).

2. Quem pode aderir ao PRR?

Todos os sujeitos passivos na condição de contribuinte ou sub-rogado (art. 1º, §2º).

3. Como aderir ao PRR?

Por meio de requerimento a ser efetuado até 28 de fevereiro de 2018 a uma unidade da Receita Federal do Brasil (art. 1º, §2º).

4. O que implica a adesão ao PRR?

A confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo, aceitação plena e irretratável das condições estabelecidas nesta lei, o dever de pagar regularmente as parcelas da dívida consolidada e o cumprimento regular das obrigações do FGTS (art. 1º, §3º).

5. Quais são as condições para adesão ao PRR e pagamento das parcelas para produtores rurais pessoas físicas e jurídicas? (art. 2º)

I. Pagamento de, no mínimo, 2,5% da dívida consolidada sem descontos, em até 2 parcelas iguais e sucessivas.

II. Pagamento do restante da dívida consolidada em até 176 prestações mensais e sucessivas, vencíveis a partir do mês seguinte ao do vencimento da segunda parcela prevista no inciso I, cujas parcelas devem corresponder a, no mínimo, 0,8% da média mensal da receita bruta da comercialização da produção rural do ano civil imediatamente anterior ao do vencimento da parcela, com as seguintes reduções:

a. 100% dos juros de mora;

b. O valor das parcelas não poderá ser inferior a R$ 100,00.

III. Sobre o valor de cada prestação mensal, por



ocasião do pagamento, incidirão juros equivalentes a taxa SELIC acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento da parcela e mais 1% no mês em que o pagamento for efetuado (art. 7º, § 3º).

6. Quais são as condições para adesão ao PRR e pagamento das parcelas para os adquirentes da produção rural ou a cooperativa? (art. 3º)

I. Pagamento de, no mínimo, 2,5% da dívida consolidada sem descontos, em até 2 parcelas iguais e sucessivas.

II. Pagamento do restante da dívida consolidada em até 176 prestações mensais e sucessivas, vencíveis a partir do mês seguinte ao do vencimento da segunda parcela prevista no inciso I, cujas parcelas devem corresponder a, no mínimo, 0,3% da média mensal da receita bruta proveniente da comercialização do ano civil imediatamente anterior ao do vencimento da parcela, com as seguintes reduções:

a. 100% dos juros de mora;

b. O valor das parcelas não poderá ser inferior a R$ 1.000,00.

III. Sobre o valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, incidirão juros equivalentes a taxa SELIC acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento da parcela e mais 1% no mês em que o pagamento for efetuado (art. 7º, § 3º).

7. É necessário apresentar garantias para o parcelamento dos débitos do PRR?

A forma prevista nos arts. 2º e 3º desta lei NÃO requer apresentação de garantia (art. 4º).

8. Qual é o tratamento para os depósitos vinculados e depósitos judiciais de débitos incluídos no PRR?

- Depósitos vinculados aos débitos incluídos no PRR serão automaticamente transformados em pagamento definitivo ou convertidos em renda da União (art. 6º). Após alocados os depósitos vinculados à dívida incluída no PRR, se restar saldo devedor, poderá ser quitado na forma do art. 2º ou 3º. Se restar saldo credor, poderá requerer o levantamento do saldo remanescente (art. 6º, §§ 1º e 2º).
- Depósitos judiciais somente se aplicam as regras do art. 6º aos casos que tenham ocorrido a desistência da ação ou do recurso e renúncia a qualquer alegação de direito sobre o qual se funde a ação (art. 6º, § 3º).

9. Qual é o prazo para regulamentação desta lei?

A Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional têm prazo de 30 dias para editar os atos necessários à execução desta lei. A regulamentação deverá garantir a possibilidade de migração ao PRR aos produtores rurais e adquirentes que aderiram ao parcelamento previsto na MP 793 de 31/07/2017 (art. 13).

10. Quais são as novas alíquotas de contribuição previdenciária rural?

Para produtores rurais pessoas físicas, 1,2% sobre a receita bruta da comercialização da produção, na forma do art. 25 da Lei nº 8.212/1991 (art. 14), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018 (art. 40, I).

11. A partir de quando os produtores rurais poderão optar pelo pagamento da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento?

O produtor rural, pessoa física ou jurídica, poderá optar por contribuir com base na folha de salários a partir de 1º de janeiro de 2019, devendo manifestar sua opção mediante pagamento da contribuição relativa a janeiro de cada ano (art. 40, I).

12. Quem deve reter e recolher a contribuição previdenciária rural?

O adquirente, consignatário ou cooperativa, que ficam sub-rogados para esse fim, nas obrigações do produtor rural pessoa física e do segurado especial, independente das operações de venda e consignação terem sido realizadas diretamente com o produtor ou intermediário pessoa física.

Pelo próprio produtor pessoa física e pelo segurado especial, quando comercializarem a produção com adquirente no exterior, com outro produtor pessoa física, ou diretamente no varejo, com o consumidor pessoa física (art. 16, I e II).

Importante

Conforme determina a lei, a Cocari, retroativo a 01/01/2018, descontará dos produtores 1,2% Funrural, 0,1% FAT e 0,2% Senar, portanto, 1,5% sobre o valor bruto da comercialização. Os produtores que tiveram desconto de 2,3% de 01/01 a 11/01/2018 receberão de volta os 0,8% de diferença.

Quanto ao saldo devedor de cada produtor no período em que não foi descontado o Funrural, agora julgado devido pelo STF, e que não está prescrito (2013 a 2017), a Cocari aguardará a regulamentação da lei, que tem 30 dias para ocorrer, quando, então, promoverá reuniões exclusivas sobre o assunto em todos os entrepostos da cooperativa para esclarecer os associados.

De acordo com o presidente da Cocari, Vilmar Sebold, “a decisão do STF foi uma surpresa negativa para os produtores até porque, na visão destes, este assunto já estava esgotado desde o julgamento de 2010, quando haviam vencido por unanimidade do STF. Agora, somos todos (produtores, empresas e cooperativas) obrigados a cumprir a lei e assim o faremos porque, do contrário, o país torna-se ingovernável. O que faremos é aguardar a regulamentação da lei e, então, trataremos o assunto com nossos associados em todos os entrepostos da Cocari”.

Redação da C7 Comunicação, com informações do Sistema Ocepar

Festa dos Agricultores de São Pedro do Ivaí

Produtores rurais de São Pedro do Ivaí realizaram a IV Festa dos Agricultores, no dia 2 de dezembro, em agradecimento pela colheita. Na ocasião, eles comemoraram o resultado das safras de soja verão, milho safrinha e trigo.

A confraternização tem como finalidade promover a união para a troca de experiências, gerando maior aproximação entre todos os produtores do município. Os participantes aproveitaram o dia para agradecer ao fundador da Festa dos Agricultores, Sr. José Luiz Lopes, popular Zezão Koga.

Colaboração: Detec e Comercial São Pedro do Ivaí



Produtores se reuniram para agradecer pela colheita das safras de soja verão, milho safrinha e trigo

COCARI e Heringer realizam **café da manhã**



Representantes da Heringer apresentaram o portfólio de produtos para a cultura da soja

Em São Pedro do Ivaí, no dia 13 de dezembro, a Cocari e a Heringer realizaram um café da manhã com cooperados. O evento contou com a participação do representante técnico de vendas Adriano Girardi Costa e o supervisor técnico Leandro Pontarolo, e o objetivo foi apresentar o portfólio de produtos da empresa para a soja.

Na oportunidade, os profissionais da Heringer comentaram sobre o posicionamento técnico dos adubos suplementares, que vão ajudar no desenvolvimento vegetativo da soja e no enchimento de grãos, para se buscar uma produção satisfatória da cultura. Dessa forma, o Detec da Cocari levou orientações aos participantes sobre o melhor estádio de aplicação e também esclareceu questionamentos dos produtores.

Colaboração: Detec de São Pedro do Ivaí

Palestras técnicas são promovidas pela **COCARI, Basf e Forquímica**

Para adquirir mais conhecimentos e conferir o uso de tecnologias e orientações técnicas, produtores de São Pedro do Ivaí participaram de um café da manhã realizado em parceria com as empresas Basf e Forquímica, no dia 19 de dezembro. Os cooperados acompanharam a explanação dos assuntos por meio de palestras ministradas pelos representantes técnicos de vendas (RTV) da Basf, Renan Ferreira Rosan e da Forquímica, Veruska Vasconcelos.

O objetivo do evento foi difundir tecnologias de nutrição foliar e de aplicação, bem como orientar os participantes sobre o uso de fungicidas protetores, para melhor controle das doenças que se desenvolvem na soja.

Colaboração: Detec de São Pedro do Ivaí



Durante o evento foram difundidas tecnologias de nutrição foliar e de aplicação

Destaque para o agronegócio nas exportações em 2017

Liderados pela soja em grãos, sete produtos do agronegócio figuraram entre os dez principais bens exportados pelo Brasil em 2017. Juntos, soja, carnes de frango e bovina, açúcar em bruto, celulose, café e farelo de soja foram responsáveis por 26,8% de um total de US$ 217,74 bilhões embarcados pelo país para o exterior no ano passado. Os dados são do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Como tem acontecido nos últimos anos, a soja foi o grande destaque e a China continuou sendo o maior mercado para a oleaginosa nacional. As vendas para o gigante asiático geraram receita no montante de US$ 25,718 bilhões, com alta de 34,1% em relação ao ano de 2016. Isoladamente, a soja em grãos respondeu por 11,8% do total exportado para os chineses em 2017.

Exportações totais

Carnes de frango: US$ 6,428 bilhões

Celulose: US$ 6,345 bilhões

Carne bovina: US$ 5,075 bilhões

Farelo de soja: US$ 4,973 bilhões

Café em grãos: US$ 4,600 bilhões

Outros índices

O trio dos principais produtos embarcados para a China no ano passado contou com a participação do minério de ferro, no total de US$ 19,199 bilhões e participação de 8,8% nas vendas totais aos chineses, e do petróleo em bruto, com vendas no montante de US$ 16,625 bilhões, correspondentes a um percentual de 7,6% nas exportações para o mercado chinês.

Em quarto lugar entre os principais produtos vendidos aos chineses aparece o açúcar em bruto, com um total de US$ 9,042 bilhões. Graças à alta de 10,1% comparada ao ano de 2016, o açúcar foi responsável por 4,2% de todo o volume embarcado pelo Brasil para a China.

Com aumento de 43,9% nas exportações, os automóveis integram o quinto item mais vendido pelo Brasil no exterior, com receita de US$ 6,670 bilhões, correspondentes a 3,1% do total exportado.

A relação dos dez principais produtos negociados pelo Brasil em 2017 contou ainda com participação de outros cinco produtos do agronegócio: carne de frango, celulose, carne bovina, farelo de soja e café em grãos.

Alcançando aumento de 9,0%, as exportações de carne de frango geraram receita de US$ 6,428 bilhões, participação de 3,0% nas exportações totais, enquanto as exportações de celulose renderam US$ 6,345 bilhões, 2,9% do total exportado. A carne bovina (receita de US$ 5,075 bilhões), o farelo de soja (vendas no montante de US$ 4,973 bilhões) e o café em grãos (exportações no valor de US$ 4,600 bilhões) foram, respectivamente, o oitavo, nono e décimo produtos mais embarcados pelo Brasil para os mercados no exterior.

Fonte: Comex do Brasil



Produtos do agronegócio foram responsáveis por **26,8%** de um total de **US$ 217,74 bilhões** embarcados em 2017



Soja: foi o grande destaque e a China continuou sendo o maior mercado. Isoladamente, a soja em grãos respondeu por 11,8% **do total exportado** para os chineses



Açúcar em bruto: US$ 9,042 bilhões vendidos aos chineses



Censo Agropecuário visita mais de 3 milhões de propriedades no Brasil



Com o objetivo de conhecer a realidade do setor agropecuário, e então formular políticas públicas sob medida que beneficiem o homem do campo, está sendo realizado desde outubro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com apoio da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Censo Agropecuário. Já foram recenseados 3,1 milhões de estabelecimentos agropecuários, 60,4% da meta – 5 milhões, que deve ser concluída até fevereiro.

Quanto mais informações os entrevistadores coletarem, melhor será a elaboração das políticas públicas que vão trazer mais prosperidade ao campo. "O Censo Agropecuário termina no fim de fevereiro e até lá continuamos trabalhando para que os passos de hoje conduzam, não só o cooperativismo, mas a economia brasileira, ao futuro próspero que tanto merecemos!", comentou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Com informações da OCB

CUIDE BEM DE SEU REBANHO

A correta mineralização do rebanho garante uma boa produção de carne e leite e evita queda de produtividade.
O Sal Mineral Cocari
é garantia de matéria-prima de qualidade, com todos os macro e micro elementos essenciais para seu gado.

À VENDA NOS ENTREPOSTOS DA COCARI



COCARI®

COMUNICAÇÃO (44) 3233-4910

ONG distribui panetones para crianças e adolescentes

Dia 22 de dezembro, às vésperas do Natal, a ONG Aliança Esportiva e Social de Mandaguari realizou a entrega de panetones para crianças e adolescentes que fazem parte da instituição. Foram distribuídos 350 panetones, que foram entregues pelo presidente da ONG, Angelo Trintinalha, e demais parceiros da organização. Também foram beneficiadas crianças e adolescentes do Instituto Promocional Jesus de Nazaré e do Centro de Atendimento à Criança, Adolescente e Família (Cecaf), ambas de Mandaguari.

O presidente da ONG ressaltou que esta é mais uma ação em benefício dos integrantes da organização. "A ONG desenvolve um amplo trabalho com crianças e adolescentes ao longo do ano e nas datas especiais os parceiros se unem para promover momentos como este, sendo oportunidade de reforçar nossos valores junto aos jovens, promovendo uma confraternização perto do Natal", destacou Angelo Trintinalha.

São parceiros da ONG as seguintes instituições: Cocari, Prefeitura Municipal de Mandaguari, Employer, Aurora Alimentos, Sicredi Agroempresarial PR/SP, Grupo Romagnole, Rodocoop, DM6 Seguros e Associação Atlética Cocari, além de pessoas voluntárias.

Redação da C7 Comunicação





Às vésperas do Natal foram distribuídos panetones para integrantes da ONG AESM, no Centro Esportivo de Mandaguari





O presidente da ONG, Angelo Trintinalha, e demais parceiros da organização entregaram os presentes para crianças e adolescentes

PARCEIROS

COCARI

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANDAGUARI

employer®

aurora
a hora mais gostosa do dia

Sicredi

ROMAGNOLE

RODOCOOP
Cooperativa de Transportes e Serviços Rodoviários

DM6 Seguros

Associação Atlética Cocari

employer®
Organização de Recursos Humanos
Mão de obra temporária
Terceirização de mão de obra
www.employer.com.br
Tudo do RH
Filial Maringá - 44 3226-1673
R: Basílio Sautchuk, 901 - Salas 01 E 02 - Sobreloja
Novo Centro - CEP: 87013-190

MOTOPAR
Retífica de Motores Ltda.
QUALIDADE COMPROVADA EM RETÍFICA DE MOTORES
Fone: (44) 2101-7800
Rua Estados Unidos, 1035
Maringá - Paraná

De olho no

Tempo

Como deve ficar o clima na área de ação da COCARI?

Fevereiro/2018*

**Obs.: os dados apresentados pela Somar Meteorologia compreendem o período de 16 de janeiro a 15 de fevereiro*

Paraná

APUCARANA 300 mm	BOM SUCESSO 300 mm	BORRAZÓPOLIS 300 mm	CAMBIRA 300 mm	CRUZMALTINA 300 mm
FAXINAL 300 mm	ITAMBÉ 300 mm	JANDAIA DO SUL 300 mm	JARDIM ALEGRE 250 mm	KALORÉ 300 mm
LUNARDELLI 250 mm	MANDAGUARI 300 mm	MARIALVA 300 mm	MARILÂNDIA DO SUL 300 mm	MARUMBI 300 mm
ORTIGUEIRA 255 mm	RIO BRANCO DO IVAÍ 250 mm	ROSÁRIO DO IVAÍ 250 mm	SÃO PEDRO DO IVAÍ 300 mm	SARANDI 300 mm

Cerrado

CAMPO ALEGRE DE GOIÁS 150 mm	CATALÃO 190 mm	CRISTALINA 120 mm	GUARDA-MOR 160 mm	SILVÂNIA 110 mm	SÃO JOÃO D`ALIANÇA 80 mm

Legenda

Escala de chuvas:
- Acima da média
- Dentro da média
- Abaixo da média

Intempéries:
- Chuva alternada com sol
- Chuvoso
- Seco
- Tempestade

Temperatura:
- Frio extremo
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Calor extremo

Palavra do Meteorologista

Paraná: apesar de ocorrer em volume acima da média, a precipitação virá alternada com curtos períodos de tempo seco na região.

Cerrado: a ausência de invernadas deixa a chuva inferior à média em boa parte do Cerrado. Não há, no entanto, previsão de longos períodos de estiagem.

No caminho das letras

Flagrante
Diz-se do ato que a pessoa é surpreendida a praticar.

Fragrante
Que tem fragrância ou perfume, cheiroso.

Estância
Lugar onde se está, morada, recinto.

Instância
Solicitação, pedido, rogo, foro, jurisdição, juízo.

Esperto
Inteligente, vivo, ativo.

Experto
Perito, especialista.

Lista
Relação, catálogo, guia, cadastro.

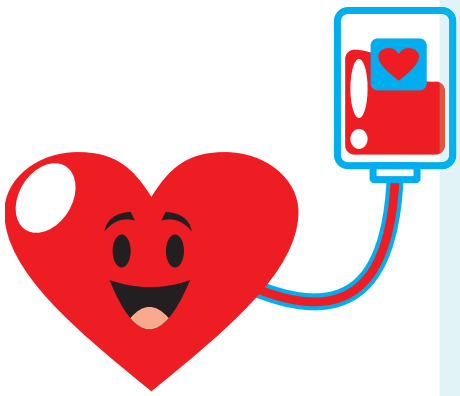
Listra
Risca de cor diferente em um tecido.

Dicas

De repente
De novo
Com certeza
A partir de
Por isso
A gente (nós)
Os óculos
A alface
Um grama de queijo
Nada a ver
Assistir ao jogo
Entre mim e você
Meio cansada
Ansioso
Companhia
Cadarço
Bandeja
Beneficente
Cabeleireiro
Mortadela
Caranguejo
Tigela
Travesseiro
Bênção

Mitos & Verdades

Doação de Sangue



Doar sangue dói?
Mito: Só a picadinha, que é inevitável, mas nada que vai impedir você de realizar um gesto tão nobre quanto este.

Idosos não podem doar sangue?
Mito! Idosos podem doar sangue e desde 2013 houve ampliação na idade máxima dos doadores. Atualmente, pessoas entre 16 e 69 anos podem doar.

Não posso doar todo mês!
Verdade! Nosso corpo precisa de um prazo para se recompor, por isso, o recomendado é que homens façam doação a cada dois meses e as mulheres a cada três meses.

Diabéticos não podem doar?
Parcialmente verdade. Mas caso o diabetes esteja controlado apenas com alimentação ou hipoglicemiantes orais, e não apresente alterações vasculares, o portador da doença pode doar sem medo. Agora, caso tenha utilizado insulina uma única vez, infelizmente não poderá doar.

Preciso estar descansado e alimentado?
Verdade! É necessário estar descansado e não ter praticado atividades físicas intensas pelo menos cinco horas antes da doação. Também é preciso estar bem nutrido. Além disso, é proibido o consumo de bebidas alcoólicas até 24 horas antes da doação.

Quem recebe transfusão está suscetível a doenças?
Mito! A partir da implementação do Teste de Ácido Nucleico (NAT), doenças como HIV e Hepatites B e C são detectadas pelo procedimento que tem capacidade de identificar se a pessoa está contaminada mesmo que haja um curto período entre o dia da contaminação e a doação.

O peso influencia na doação?
Verdade! É preciso ter a partir de 50 quilos para poder realizar a doação.

Apenas uma pessoa é beneficiada com cada bolsa de doação?
Mito! O sangue colhido é separado em vários componentes e cada paciente recebe aquela parte de que seu organismo necessita. Com uma doação, você estará salvando até quatro vidas, entre vítimas de acidentes, gestantes com anemia, pacientes cirúrgicos, hemofílicos e recém-nascidos.

Fonte: www.boavontade.com

Cuidados com a **pele no verão**

Estamos no verão, época em que as pessoas se agitam para curtir a estação mais quente do ano. Para aproveitar todos os benefícios do sol são necessários alguns cuidados para garantir a pele mais saudável por muito mais tempo e evitar doenças como o câncer de pele.

Cuidados na hora da exposição solar:

- Evite a exposição ao sol das 10 às 16 horas;
- Use protetor solar diariamente, no mínimo FPS 15. Para quem tem a pele clara prefira o FPS 30;
- Lembre-se: o rosto merece um FPS maior que o escolhido para o corpo;
- Não se esqueça das orelhas, pés e mãos;
- Reaplique o protetor solar a cada duas horas ou após os mergulhos, já que a transpiração e a água diminuem a eficiência do filtro solar;
- Use óculos de sol e bonés que ajudam a proteger o rosto, lábios e olhos;
- Não exponha crianças menores de seis meses ao sol;
- Tenha alimentação rica em betacaroteno, que garante pele mais saudável e prolonga o efeito do bronzeamento. Capriche na ingestão de cenoura, mamão, abóbora, espinafre, beterraba, manga e brócolis.



O sol, assim como outros fatores, prejudica a barreira de hidratação natural da pele. Por isso, é necessário o uso de hidratantes corporal e facial. Dê preferência para aqueles produtos menos oleosos, *oil-free*, e com agentes calmantes (aloe vera e alantoína) para não deixar a pele 'grudenta' e ao mesmo tempo mantê-la hidratada.

Outro problema comum no verão é a acne. A exposição solar e o uso de protetores mais oleosos aumentam o aparecimento de cravos e espinhas. O sol a princípio parece secar as espinhas, mas alguns dias depois já se percebe uma pele mais espessa e oleosa. Esses fatores levam à obstrução dos poros, piorando a acne. Para evitar esta situação basta usar filtro solar *oil-free* e fazer as etapas de limpeza e tonificação duas vezes ao dia.

Fonte: www.mulheresdicas.com

Torta de Sorvete

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 2 colheres de amido de milho
- 500 ml de leite
- 4 ovos
- 1 lata de creme de leite

Calda

- 3 colheres de chocolate em pó
- 100 ml de leite

Misture o chocolate com o leite e leve ao fogo, mexendo sempre, até formar uma calda. Depois espalhe no fundo de uma fôrma de pudim.

Modo de Preparo

Bata no liquidificador o leite condensado, o amido de milho, o leite e as gemas. Depois coloque a mistura em uma panela e leve ao fogo até formar um creme, mexendo sempre. Deixe esfriar.

Bata as claras em neve, misture o creme de leite com as claras, depois misture com o creme e bata numa batedeira por 5 minutos.

Coloque na fôrma de pudim com a calda e leve ao congelador.



fonte: www.tudogostoso.com.br

Tem uma receita tradicional na sua região? Mande para publicação no Informativo Cocari!

HORA DE BRINCAR

Sombra: É uma espécie de passeio sincronizado. Forma-se uma fila de pessoas, uma atrás da outra, e o mestre fica na ponta. Tudo que o mestre fizer, os participantes deverão fazer também. Aonde ele entrar, os outros deverão entrar também. Se o mestre fizer exercícios corporais, posições e movimentos engraçados, com certeza será muito divertido.

ENCONTRE OS 7 ERROS

APROVEITE AS FÉRIAS!



1- Cabelo da boneca ; 2- Sorriso da menina; 3- Pedra; 4- Cabelo da menina sentada; 5- Boné do menino; 6- Manga; 7- Sol.

Início de ano é **tempo de organização**

A ideia de renovação que um início de ano traz faz com que muitos tenham o desejo de 'dar uma geral' na casa!

Confira dicas para organizar os ambientes e ter mais espaço livre em casa, além de poder doar aquilo que já não usa mais.

Tenha paciência

Não queira fazer tudo de uma vez. Separe um tempo do dia para isso, escolha um cômodo, um armário ou até uma gaveta e acabe o serviço neste espaço para depois ir para outro. Não tenha um ataque de nervos logo no início do ano!

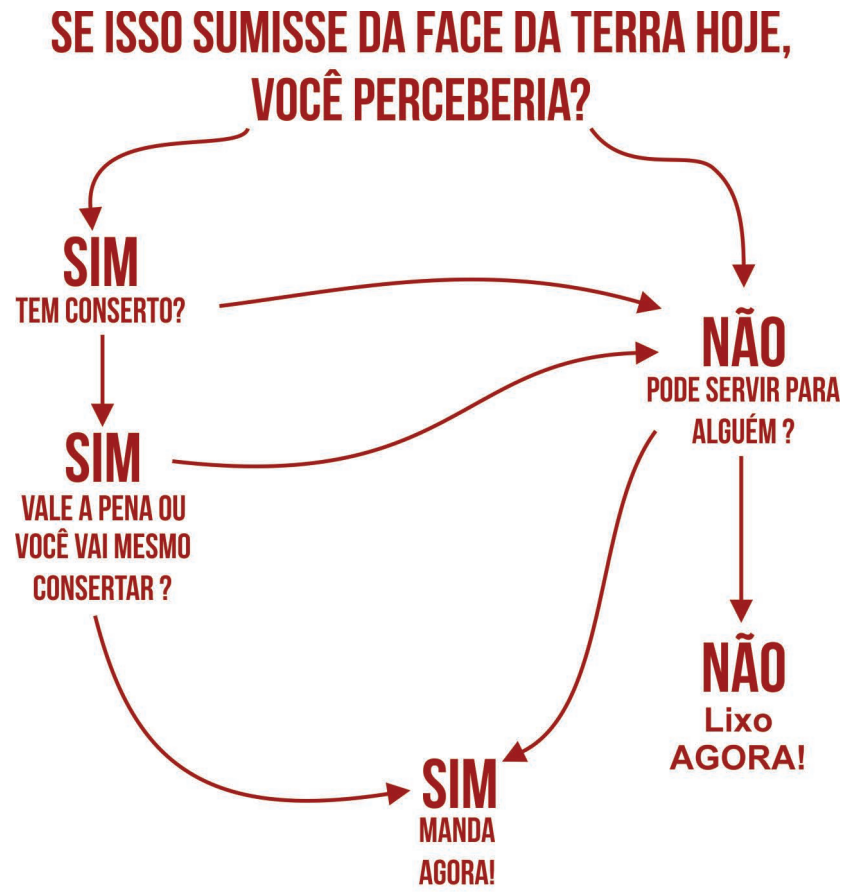
Separe tudo

Mantendo o máximo de distanciamento emocional, analise e separe tudo que: não funciona; você não tem ideia de qual foi a última vez que usou; está quebrado, rachado, manchado, com defeito; não cabe mais no usuário; esqueceram na sua casa e nunca foram buscar; você esconde porque é horrível; você não tem ideia para quê serve; você nem sabia que tinha; você não gosta mais; não tem mais nada a ver e por aí vai...

E isso vale para tudo, desde um móvel até porta-retratos, xícaras rachadas, nota fiscal da geladeira que você já doou, aquela roupa linda que não cabe mais em você desde 1990, enfim, tudo!

O que fazer?

Agora, aí está você com esta pilha de coisas separadas, certo? Observe cada item ao lado e responda cada pergunta (com sinceridade), começando de cima:



Pronto! Tudo resolvido!

Fonte: www.simplesdecoracao.com.br

Ache Aqui ! COCARI

VEÍCULOS



Vende-se caminhão Mercedes Benz 1313, ano 1975, com carroceria e pneus novos. Interessados tratar com Jair pelo fone: (43) 9 9973-3390.



Vende-se moto Honda XL 125, ano 1996, toda revisada. Tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014 (Apucarana-PR).



Vende-se cavalo mecânico marca 1938 LS trucado marca Mercedes, ano 2002, cor branca. Em ótimo estado de conservação e documentação em dia. Tratar com Jefferson pelo fone: (43) 9 9626-5423.

Vende-se caminhão Ford F750, ano 1974, motor 1516-352A, cambial reduzido, trucado. Valor a combinar. Tratar com Isaias pelo fone: (43) 9 8444-1328.

Vende-se camionete F 250 XLT, ano 2002, preta, com pneus novos, motor MWM, muito conservada, ou troca-se por trator Ford TL ou 7630. Tratar pelo fone: (43) 9 9612-5686 ou (43) 9 9850-2455, com Antonio Francisco Pereira.



Vende-se caminhão baú VW/690, ano 1985, toco, cor branca. Valor: R$ 40 mil. Aceita troca. Tratar com Claudinei Barbosa da Silva, pelo fone: (43) 9 8454-9791.



Vende-se caminhão Mercedes 11/13, azul, ano 1969. Valor: R$ 30 mil. Interessados tratar com Sidinei Castro, pelo fone: (44) 9 8814-7192.



Vende-se caminhonete S-10 Executive, ano 2009, cor prata. Valor: R$ 50 mil. Tratar com Donizete José Bastianick, pelo fone: (43) 9 8832-9733 (Bom Sucesso-PR).



Vende-se caminhão 608, ano 1977, bom de mecânica, turbinado, freio a ar, estacionário, bom de cabine e chassis, com pneus novos na frente. Valor: R$ 27 mil. Tratar com Jaqueline, pelo fone: (43) 9 9924-1227.



Vende-se F-75, ano 1974, em ótimo estado de conservação. Tratar com Mauricio, pelo fone: (44) 9 9951-7192.



Vende-se caminhão caçamba Dodge. Valor: R$ 11 mil. Tratar com Gideon pelo fone: (44) 9 8855-8155 ou pelo WhatsApp: (44) 9 9992-1862.



Vende-se Mercedes Benz 11/13, ano 1975, basculante, toco, graneleiro, motor 366, pneus bons. Valor: R$ 40 mil. Tratar com Eduardo Bruno Mirtz, pelo fone: (44) 9 9953-1218.

PLATAFORMAS

Vende-se ou troca-se plataforma de 13 pés da colhedeira SLC 6200, em perfeito estado, ou troca por subsolador conchinha traseira. Tratar pelo fone: (43) 9 9979-6971 com Joaquim Perichi.



Vende-se plataforma de milho Massey Ferguson, ano 1998, de 90 cm, revisada. Valor: R$ 8 mil. Tratar com Beto, pelo one: (44) 9 9922-3545.

PLANTADEIRAS



Vende-se plantadeira Kuhn Metasa, com 9 linhas, ano 2010. Tratar com Márcio Henrique Aguiar, pelo fone: (43) 9 9904-4418.



Vende-se plantadeira Baldan, PP Solo, modelo 4.500, com 10 linhas, 4 pneus, ano 1999/2000, em bom estado. Valor: R$ 17 mil. Tratar com José Cláudio Campana, pelo fone: (44) 9 9982-7599.



Vende-se duas plantadeiras Metasa/Kuhn, modelo PDM 9810, geração III, ano 2004, 9 linhas com espaçamento de 50cm, opção para 10 de 45cm. Tratar com Gideon pelo fone: (44) 9 8855-8155 ou pelo WhatsApp: (44) 9 9992-1862.

SEMEADEIRA



Vende-se semeadeira de trigo, ano 2004, 22 linhas. Valor: R$ 40 mil. Interessados tratar pelo fone: (43) 9 9904-4418 com Marcio Henrique Aguiar.

TRATORES E COLHEITADEIRAS



Vende-se trator Valmet 62, cafeeiro, rebaixado para parreira, mas vai bem em aviários, com direção hidráulica. Valor: R$ 12 mil. Possui uma carretinha muito boa. Valor: R$ 2 mil. Tratar com José Cláudio Campana, pelo fone: (44) 9 9982-7599.



Vende-se colheitadeira SLC 6300, ano 1994, motor novo OM366, gabinada, com plataforma de milho, ano 1994, SLC com 5 linhas de 70. Valor a combinar. Prazo: 1 entrada + 3 parcelas. Tratar com Rildo pelo fone: (43) 9 9961-1399.

Vende-se colheitadeira 1530, ano 1977, com descarga da 4040, plataforma 14 pés, plataforma de milho 4 linhas, motor novo. Tratar com Ivan, pelo fone: (43) 9 9927-0752.

DIVERSOS



Vende-se bambu gigante. Tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014 (Apucarana-PR).



Vende-se lavador de café Palini e Alves, modelo AV10, ano 2011/12. Valor: R$ 10 mil. Interessados tratar com César Katto, pelo telefone: (43) 9 9912-1218 ou (43) 9 8474-1261.

Prestação de serviços: Transluchezi faz transporte de colheitadeiras e tratores (carreta prancha). Interessados tratar com Cristiano, pelo telefone: (44) 9 8839-6047 ou (44) 3231-1447 (Itambé-PR).

Vende-se sítio de 6 alqueires mecanizados, localizado na Estrada da Pedreira, a 1,5 Km da cidade, sendo estrada de pedra regular, em Jandaia do Sul-PR. Valor a combinar. Interessados tratar pelos telefones: (43) 9 9950-1485, (43) 9 9812-1385 ou (43) 9 9966-0434 Whatsapp.

Vende-se bambu. Interessados entrar em contato pelo fone: (44) 3233-1279, com Marlene Godoi.

Vende-se pulverizador de 250 litros. Interessados tratar com César Katto, pelo fone: (43) 9 9912-1218 ou (43) 9 8474-1261.



Vende-se lavador de café Pinhalense, modelo LSC 05-P, novo (sem uso). Valor: R$ 12 mil. Tratar com Roberto, pelo fone: (44) 9 9964-9752.

Cooperado, **quer comprar ou vender?**

Anuncie GRATUITAMENTE!

Interessados, entrar em contato com
(44) 3233-4910
(44) 9 9922-0027
ou por e-mail:
redacao1@claudiacom.com

Acompanhe a Cocari nas Mídias Sociais

www.facebook.com/cocaricoop

www.instagram.com/cocaricoop/

COCARI®



COMUNICAÇÃO (44) 3233-4910

CAFÉ COCARI®

C7 COMUNICAÇÃO
(44) 3233-4910

O café com o aroma e o sabor que você merece!



Produzido com alto padrão, o **Café Cocari** *é aprovado por quem aprecia uma bebida de qualidade. A produção é fruto do intenso trabalho de cafeicultores e assistência técnica, o que resulta em um café que agrada aos mais exigentes paladares.*
O café com o aroma e o sabor que você merece!

COCARI®